

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**Escola de Educação Básica e Profissional**  
**Centro Pedagógico**  
**Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0**

**Karine Kênia Santos Queiroz Oliveira**

**Obstáculos na Educação Frente a Era Digital: inovando e  
democratizando o uso das TIDC por meio das sequências didáticas.**

Belo Horizonte

2020

**Karine Kênia Santos Queiroz Oliveira**

**Obstáculos na Educação Frente a Era Digital: inovando e democratizando o uso das TIDC por meio das sequências didáticas.**

**Versão final**

Monografia de especialização apresentada à Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Tecnologias Digitais e Educação 3.0.

Orientador (a): Diogo Alves de Faria

Belo Horizonte

2020

CIP – Catalogação na publicação

---

- O48o Oliveira, Karine Kênia Santos Queiroz  
Obstáculos na educação frente a era digital: inovando e democratizando o uso das TIDC por meio das sequências didáticas / Karine Kênia Santos Queiroz Oliveira. - Belo Horizonte, 2020.  
60 f. il.; enc.
- Monografia (Especialização): Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, Belo Horizonte, 2020.
- Orientador: Diogo Alves de Faria Reis
- Inclui bibliografia.
1. Sequências Didáticas – Educação infantil. 2. Educação tecnológica 3. Prática docente. I. Título. II. Reis, Diogo Alves de Faria. III. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico.

CDD: 371.334  
CDU: 37.02:62



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
CENTRO PEDAGÓGICO  
SECRETARIA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO 3.0

### FOLHA DE APROVAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

#### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSISTA:

Cursista: KARINE KÊNIA SANTOS QUEIROZ OLIVEIRA

Matrícula: 2019712517

Título do Trabalho: Obstáculos na Educação Frente a Era Digital: Inovando e Democratizando o uso das TIDC por meio das Sequências Didáticas

#### BANCA EXAMINADORA:

Professor(a) orientador(a): Diogo Alves de Faria Reis

Professor(a) examinador(a): Júlio César Virgínio da Costa

Aos 12 dias do mês de dezembro de 2020, reuniram-se através de Teleconferência pelo aplicativo Zomm, durante a realização do III Seminário de Defesa de Monografia do Curso e Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, os (as) professores(as) orientadores(as) e examinadores, acima descritos, para avaliação do trabalho final do(a) cursista **KARINE KÊNIA SANTOS QUEIROZ OLIVEIRA**.

Após a apresentação, o (a) cursista foi arguido e a banca fez considerações conforme parecer:

#### PARECER: APROVADA

NOTA: 85

#### CONSIDERAÇÕES:

Este documento foi gerado pela Secretaria do Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 baseado em informações enviadas pela banca examinadora para a secretaria do curso. E terá validade se assinado pelos membros da secretaria do curso.



Documento assinado eletronicamente por **Samuel Moreira Marques, Secretário(a)**, em 20/12/2020, às 15:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufmg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0462232** e o código CRC **CFCCD708**.

## RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo corroborar a necessidade de inovação e democratização do uso das tecnologias digitais no campo da educação, no atual cenário em que vivemos frente as TIDC (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação). Objetiva-se abordar alguns aspectos que se tornaram obstáculos para os docentes nas instituições educacionais, diante dos desafios de atualização das formas de ensino por meio de embasamentos teóricos e as possibilidades, meios e métodos possíveis para colaborar com a proposta de inovar e democratizar o uso das tecnologias digitais no ensino por meio das SDs (Sequências Didáticas). Serão apresentadas **cinco** SDs, começando por “Conhecendo e Interpretando o Gênero Textual de HQs e Tirinhas” onde trataremos a proposta de inovação na disciplina de Língua Portuguesa com aula de interpretação de texto por meio das plataformas Youtube e o Pixton. Na segunda SD, “Trabalhando com a Tecnologia Digital na Educação Infantil: Objeto de Aprendizagem Túnel das Mídias” temos a proposta dentro da disciplina de Educação Física com o assunto ‘Lazer’ em um jogo do OA (Objeto de Aprendizagem) Túnel das Mídias. A terceira SD, “Desenvolvendo métodos de EAD para a Educação Infantil” se encaixa na disciplina de Linguagem Oral, tendo como conteúdo a contação de história virtual como método de educação à distância na Educação Infantil com o *Storytelling*. Na quarta SD, “Avanço na Educação por Meio de Redes Sociais”, também com a disciplina de Língua Portuguesa, o conteúdo produção e interpretação de texto se utilizando da rede social Twitter. Já a quinta e última SD com o tema “Musicalização e Inteligência Musical na Educação Infantil” se encaixa na disciplina de Artes, com a proposta de trabalhar Musicalização e Cultura por meio dos programas Vídeo Show e You Tube, proporcionando conhecimento sobre a cultura musical, das conotações musicais e suas características. A pesquisa foi realizada com a metodologia de pesquisa científica, não partindo de verdades primeiras, mas de vários embasamentos teóricos estudados por outros pesquisadores ao longo dos anos e nos dias atuais e também resultou de debates, discussões e compartilhamento de ideias e pensamentos com professores e colegas ao longo do curso. Concluiu-se por meio desta pesquisa que tanto as teorias quanto os métodos dos objetivos propostos, são passíveis de serem colocados em prática e se alcançarem os resultados almejados,

ampliando a visão dos corpos presentes nas instituições de ensino, tornando a escola um espaço inovador e democrático quanto à implementação do uso das tecnologias digitais.

**Palavras-chave:** Educação tecnológica. Prática docente. Ensino de ciências. Tecnologia da informação e comunicação. Educação Infantil.

## **ABSTRACT**

This research aims to corroborate the need for innovation and democratization of the use of digital technologies in the field of education, in the current scenario in which we live in considering the DTIC (Digital Technologies of Information and Communication). The goal is to address some aspects that have become obstacles for teachers in educational institutions, given the challenges of updating the forms of teaching through theoretical bases and the possibilities, means and possible methods to collaborate with the proposal to innovate and democratize the use of digital technologies in teaching through DSs (Didactic Sequences). Five DSs will be presented, starting with “Knowing and Interpreting the Textual Genre of Cartoons and Comic Strips” where we will bring the proposal of innovation in the discipline of Portuguese Language with text interpretation class through the Youtube platforms and Pixton. In the second DS, “Working with Digital Technology in Early Childhood Education: Tunnel Learning Object of the Media” we have the proposal within the discipline of Physical Education with the subject 'Leisure' in a game of LO (Learning Object) Tunnel of the Media. The third DS, “Developing e-learning methods for Early Childhood Education” fits into the Oral Language discipline, with the content of virtual storytelling as a method of distance education in early childhood education. In the fourth DS, “Advancement in Education through Social Networks”, also with the discipline of Portuguese Language, the content production and interpretation of text using the social network Twitter. The fifth and last DS with the theme “Musicalization and Musical Intelligence in Early Childhood Education” fits into the discipline of Arts, with the proposal of working on Musicalization and Culture through the TV Program Video Show and YouTube channels, providing knowledge about musical culture, musical connotations and their characteristics. The research was carried out using the scientific research methodology, not starting from the first truths, but from several theoretical foundations studied by other researchers over the years and nowadays and also resulted from debates, discussions and sharing of ideas and thoughts with teachers and colleagues throughout the course. It was concluded through this research that both the theories and the methods of the proposed objectives, are likely to be put into practice and to reach the desired results, expanding the view of the

bodies present in educational institutions, making the school an innovative and democratic as to the implementation of the use of digital technologies.

**Keywords:** Technological education. Teaching practice. Science teaching. Information and communication technology. Child education.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2. MEMORIAL.....</b>	<b>12</b>
<b>3. SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS .....</b>	<b>17</b>
3.1 Conhecendo e interpretando o gênero textual de HQs e tirinhas. ....	17
3.2 Trabalhando com a tecnologia digital na Educação Infantil: Objeto de Aprendizagem Túnel das Mídias. ....	243
3.3 Desenvolvendo métodos de EAD para a Educação Infantil.....	27
3.4. Avanço na educação por meio de Redes Sociais.....	34
3.5 Musicalização e Inteligência Musical na Educação Infantil.....	40
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>50</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>52</b>

## 1 INTRODUÇÃO

As constantes demandas na rotina diária do ambiente escolar e convivências, me fizeram despertar para a necessidade pelo Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 oferecido pela UFMG, por proporcionar a oportunidade de debater com outros colegas profissionais em educação pontos de vista diferentes sobre os obstáculos enfrentados nas escolas frente a era digital. Percebo várias dificuldades que se tornam impedimento para a inovação por meio das tecnologias digitais na educação.

Encontramos nas instituições educacionais um número razoável de professores que estão experimentando estas novas metodologias, utilizam aplicativos atraentes e compartilham o que aprendem em rede. O que predomina, no entanto, é uma certa acomodação, repetindo fórmulas com embalagens mais atraentes, esperando receitas, num mundo que exige criatividade e capacidade de enfrentar desafios complexos (MORÁN, 2013, p. 26).

Tanto entre os profissionais mais antigos como os recém chegados, por falta de familiaridade com as ferramentas, por considerar apenas os métodos já utilizados mais relevantes e também por naturalmente sermos tendenciosos a encarar o novo com dificuldade, tornamos a inovação obstáculo para o nosso crescimento em toda a vida e isso acontece também na escola. Segundo Kenski (2007, p.44) “É preciso buscar informações, realizar cursos, pedir ajuda aos mais experientes, enfim, utilizar os mais diferentes meios para aprender a se relacionar com a inovação e ir além, começar a criar novas formas de uso e, daí, gerar outras utilizações.”

Durante o curso tive a oportunidade de discutir e refletir vários temas abordados em meio aos estudos de pesquisas e resalto a reflexão sobre pensarmos na escola como Sibilina (2012, p. 197) “um artefato de época, destinado a produzir algo”, e dessa vez produzir com foco em inovação e evolução. Considerando o contexto atual, na condição de aluna em aprendizado neste curso, a forma e os meios pelos quais estamos aprendendo, podemos vislumbrar a escola como um artefato tecnológico, que está em constante transformação, sem ele não haveria esta oportunidade de aprendizado e inovação que almejamos agora. Prosseguindo com a afirmação de Kenski (2007, p. 44), “Essas novas aprendizagens, quando colocadas em prática, reorientam todos os nossos processos de descobertas, relações, valores e comportamentos.”

Os fatores que levaram a essa situação são inúmeros e extremamente complexos, mas uma via para compreender os motivos desse mal-estar

seria pensar a instituição escolar como uma tecnologia – quer dizer, como um dispositivo, como uma ferramenta ou um intrincado artefato destinado a produzir algo. E, portanto, é uma tecnologia de época: um aparelho historicamente configurado. A partir dessa perspectiva, não custa verificar que tal maquinaria parece estar se tornando gradativamente incompatível com os corpos e as subjetividades das crianças de hoje. A escola seria, então, uma máquina antiquada; e, por isso, seus componentes e seu funcionamento são cada vez mais conflitantes com nossos jovens (SIBILIA, 2012, p. 197).

Os obstáculos precisam ser identificados e vencidos, sendo eles a causa da incompatibilidade atual entre a instituição educacional e os alunos da atual geração digital, gerando esse “mal-estar” de que trata Sibilía (2012, p. 197). A geração de jovens da era digital demonstra um perfil de inquietude, preferem agir de maneira autônoma e compartilham os aprendizados entre si, e isso mostra uma das necessidades de inovação da escola. É necessário que exista um maior interesse por parte dos professores em adquirir conhecimento para a implementação do uso pedagógico da tecnologia e também qual a mais adequada para o conteúdo que será trabalhado. É preciso aceitar essa realidade de maneira a promover a interação entre os professores e alunos sem desconsiderar os contextos sociais e culturais dos discentes.

O que as tecnologias em rede nos permitem é não só trazer o bairro e a cidade, mas também o mundo inteiro, em tempo real, com suas múltiplas ideias, pessoas e acontecimentos numa troca intensa, rica e ininterrupta. As tecnologias ampliam as possibilidades de pesquisa online, de trazer materiais importantes e atualizados para o grupo, de comunicar-nos com outros professores, alunos e pessoas interessantes, de ser coautores, “remixadores” de conteúdos e de difundir nossos projetos e atividades, individuais, grupais e institucionais muito além das fronteiras físicas do prédio (MORÁN, 2013, p. 25).

Esse tipo de iniciativa é proveitosa para o uso da TIDC (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) e aproximação da realidade dos alunos, propiciando o uso de aparelhos tecnológicos de formas diferentes das habituais e discutir os potenciais, utilidades e uso das TDIC na sociedade atual. Percebe-se que crianças e jovens da atualidade têm crescente convivência com ferramentas tecnológicas em busca do saber e a escola precisa se enquadrar nestes atuais moldes e padrões de busca por conhecimento, deixando de lado a fixação apenas em conservar métodos e didáticas que tornam as instituições uma “máquina antiquada”, como se refere Sibilía (2012, p. 46). Conforme Kenski (2007, p. 46) “não há dúvidas de que as novas tecnologias de informação e comunicação trouxeram mudanças consideravelmente positivas para a educação. Vídeos, programas educativos na televisão e computador, sites educacionais e softwares diferenciados transformam a realidade

da aula tradicional, dinamizando o espaço de ensino aprendizagem, onde anteriormente predominavam a lousa, o giz, o livro e a voz do professor.” Nota-se a importância e necessidade de dinamizar e não nos manter engessados aos métodos tradicionais, ou anteriormente em outras épocas considerados sofisticados, mas atualmente carecendo de atualização.

Uma vez assimilada a informação sobre inovação, nem a consideramos mais como tecnologia. Ela se incorpora ao nosso universo de conhecimento e habilidades e fazemos uso dela na medida de nossas possibilidades e necessidades. McLuhan, o grande teórico da comunicação, já dizia, nos anos 1970, que as tecnologias tornam-se invisíveis à medida que se tornam mais familiares (KENSKI, 2007, p. 45).

Neste trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Tecnologias digitais e Educação 3.0, tenho como proposta contribuir para o rompimento dos obstáculos frente a era digital, alcançando o objetivo de democratizar o uso das TIDC (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) tornando acessível a comunidade escolar, tanto para professores como alunos, alguns recursos de ferramentas digitais e métodos para se trabalhar com elas, por meio das sequências didáticas desenvolvidas com as pesquisas realizadas ao longo do curso.

(...) a democratização da educação exige, não só a criação de processos participativos e democráticos de gestão, como também investimentos financeiros mais sérios ao nível da educação como, por exemplo a construção de mais salas de aula, formação e atualização de professores que possam acompanhar as reformas curriculares vigentes, produção de material didático diversificado (AGUIAR; MOREIRA; PACHECO, 2018, p. 20).

Sequências Didáticas são segundo Zabala (1998, p.18) *‘um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos.’* (Apud BATISTA; OLIVEIRA; RODRIGUES, 2016? p. 5381- grifo do autor).

O planejamento das SDs é composto por etapas desenvolvidas de forma minuciosa e bem explicativas para proporcionar clareza de entendimento em toda sua estrutura, com métodos dinâmicos e criativos nas atividades propostas, para facilitar a aplicação por qualquer pessoa e alcançar os objetivos contidos nelas, com o propósito de educar.

Considerando os estudos conforme Zabala (1998, p. 55) “o objetivo não consiste em avaliar determinados métodos, nem propor nenhum em conclusão, mas

em pôr sobre a mesa os instrumentos que nos permitam introduzir nas diferentes formas de intervenção aquelas atividades que possibilitem uma melhora de nossa atuação nas aulas[...].” A proposta da variação de métodos em sequências didáticas é ampliar o conhecimento e as opções que visam inovação oferecendo melhora na atuação das aulas. Abrir o leque amplia a visão do que se tem em mãos e fornece escolhas mais assertivas para o desempenho, tanto de docentes quanto de discentes, tendo as ferramentas tecnológicas como auxiliar no processo de aprendizagem, segundo Kenski (2007), maior parte das tecnologias são utilizadas como auxiliar no processo educativo, não são o objeto, nem a substância e nem finalidade, mas estão presentes em todos os momentos do processo pedagógico, desde o planejamento das disciplinas, elaboração da proposta curricular até a certificação dos alunos concluintes de um curso. A presença de determinada tecnologia pode induzir profundas mudanças na maneira de organizar o ensino.

As sequências didáticas que serão apresentadas por mim, neste trabalho de conclusão, foram constituídas com base em estudos e pesquisas de alguns métodos e ferramentas possivelmente já aplicados, entretanto, com novos conteúdos e assuntos discutidos e considerados relevantes no decorrer de todo o curso, em meio às trocas de informações, conhecimentos e compartilhamento das necessidades sentidas nas instituições educacionais relacionadas à implementação de inovações na era digital.

Portanto, a identificação das fases de uma sequência didática, as atividades que a conformam e as relações que se estabelecem devem nos servir para compreender o valor educacional que tem, as razões que as justificam e a necessidade de introduzir mudanças ou atividades novas que a melhorem (ZABALA, 1998, p. 55).

As sequências didáticas que serão apresentadas a seguir, formam um total de cinco, todas construídas ao longo do Curso de Tecnologias Digitais e Educação 3.0 como atividade final das disciplinas ofertadas e como tais baseadas nestas disciplinas, apresentando os temas e propostas a seguir.

A primeira SD, foi desenvolvida com a temática sobre tirinhas e HQs, pretendendo-se abordar a importância e o surgimento delas, a leitura e interpretação de textos verbais e não-verbais, bem como as figuras e desenhos que fazem parte destas ilustrações, por meios tecnológicos como a plataforma do Youtube e o Pixton. Seguiremos os conceitos e objetivos propostos, explorando o humor empregado em alguns quadrinhos tornando as aulas dinâmicas e criativas, mesmo abordando

assuntos sérios, atuais e gerais. Propõe-se o preparo dos alunos para as multiplataformas e multilinguagens frente ao mundo contemporâneo, pela característica atemporal, a tirinha permite a apreciação de vários exemplos em curto tempo.

A segunda SD, propõe por meio de um jogo conscientizar alunos sobre a importância da qualidade de vida, meios e padrões adequados de vida, que promovem a saúde física, emocional e até social. O objetivo é realizar uma atividade com o OA (Objeto de Aprendizagem) Túnel das Mídias, na categoria Jogos, seguindo o tema “Levando Lazer à população”. Esse jogo levará à sala de aula assuntos atuais, de forma lúdica e interativa com um tema rico, que contribui para o desenvolvimento e aumento da conscientização do aluno, com meta de alcançar as famílias dos mesmos e toda comunidade escolar.

A terceira SD, traz a proposta de trabalhar com a temática “Contação de Histórias” na educação infantil por meio do desenvolvimento de métodos tecnológicos digitais de EAD (Educação a Distância). Neste contexto propõe-se a atividade com o *Storytelling*, ferramenta tecnológica como meio de comunicação para a realização das atividades com alunos da educação infantil, por histórias contadas pelos professores e que possam ser disponibilizadas às famílias por aplicativos de comunicação e interação. A ideia é transmitir histórias para as crianças, com a interação pelos aparelhos tecnológicos como computadores, celulares e SmartTV's ao alcance das famílias. O objetivo é que as crianças sejam capazes de compreender com clareza a contação virtual de histórias por meio das imagens, identificar a voz do seu professor, as ilustrações e audição, aumentando a capacidade de concentração e aproximação do aluno com o(a) professor(a) e a escola.

A quarta SD, tem como tema as Redes Sociais e a proposta de atrelá-las às atividades em aula, tornando a escola compatível com a atualidade e realidade dos professores e alunos nelas presentes. O objetivo é trabalhar a redação e interpretação de texto por meio de debates em tempo real nas redes sociais. Considerando o perfil dos alunos e geração atual como seres pensantes que buscam não apenas ser ensinados mas também ensinar, produzir e expressar opiniões, utilizaremos a ferramenta Twitter, produzindo debates sobre os vários assuntos que estão presentes no cotidiano e esfera mundial, proporcionando a todos os envolvidos no espaço de aprendizagem a chance de ensinar e aprender,

desenvolvendo senso crítico e interpretações que favoreçam um crescimento mútuo e a quebra de paradigmas que estejam antiquados e sejam empecilhos para a inovação e modernização das instituições educacionais.

Por último, a quinta SD, está relacionada ao tema Musicalização na Educação Infantil. Essa SD será utilizada em aulas por meio da música e artes visuais digitais, com a proposta de trabalhar a musicalização e inteligência musical com as crianças, considerando todos os benefícios que os sentidos musicais podem trazer para o desenvolvimento humano. A música por si só, pode ser considerada uma ferramenta tecnológica pelos seus meios de produção e reprodução, entretanto, propõe-se realizar as atividades por meio dos programas Vídeo Show e You Tube, ferramentas que possibilitam desenvolvimento com sons musicais, narrações e figuras digitais. Os objetivos a serem alcançados com os alunos ao final são o conhecimento das notas musicais, concentração, disciplina, sensibilidade musical, equilíbrio emocional, melhora da coordenação motora e sociabilidade, afinação vocal e memorização, criatividade e expressão corporal.

Segundo Morán (2013 p. 26) “Podemos oferecer sequências didáticas mais personalizadas, monitorando-as, avaliando-as em tempo real, com o apoio de plataformas adaptativas, o que não era possível na educação mais massiva ou convencional.”

Estas são as sequências didáticas apresentadas como parte deste trabalho de conclusão do Curso de Tecnologias Digitais e Educação 3.0 da instituição UFMG, onde tive a chance de compreender o saber por meio das TIDC's e ver o reflexo em minha carreira profissional e vida pessoal. Todo o trabalho foi desenvolvido, estruturado e enriquecido com referenciais teóricos pesquisados e estudados ao longo do curso e consiste nos resultados obtidos por meio destes, visando a implementação de inovação, atualização e modernização das propostas didáticas nas escolas por meio das Plataformas digitais, Objetos de Aprendizagem, Aplicativos, Jogos, Redes Sociais e Mídias digitais e Audiovisuais.

## 2 MEMORIAL

Descrevo neste memorial as lembranças da minha trajetória de formação educacional e profissional, dando início com a citação desta frase com a qual me identifico, de autoria do pastor e ativista político que liderou o movimento dos direitos civis nos EUA entre os anos de 1955 a 1968: Martin Luther King:

“Digo a vocês hoje, meus amigos, que, apesar das dificuldades de hoje e de amanhã, ainda tenho um sonho “(KING,1963 *apud* BEZERRA, 2014).

Lembro de ainda criança, ser uma curiosa sonhadora, na Educação Infantil no ano de 1994, época em que era chamado de Pré escola e no Fundamental, as aulas que envolviam artes, desenhos e coloridos me encantavam, gostava de criar teatros e tudo que envolvia a criatividade. De acordo com Maslow (1979, p. 206) “a ciência tem as suas origens nas necessidades de compreender (ou explicar), isto é, nas necessidades cognitivas.” (*Apud* ARAÚJO, 2006, p. 131), e baseado neste pensamento, defendo a premissa do conhecimento científico ser criativo, curioso, questionador e não limitado apenas a determinados conceitos, regras e tradições que criamos ao longo dos anos de existência humana, pois segundo Descartes (1596-1650) “se duvido penso; se penso existo” (Cogito Ergo Sum *apud* ARAÚJO, 2006, p. 136).

No Ensino Médio, a história e as leituras de livros na biblioteca me faziam viajar, desde a descoberta do Brasil, as grandes navegações até a literatura romântica, me lembro de como fiquei surpresa ao descobrir que a novela “O Cravo e a Rosa” reproduzida pela Globo, era uma adaptação do livro “A Megera Domada” do autor William Shakespeare. Ainda recorro de na Pré adolescência desenvolver interesse por desenhos e cortes de roupa, pois nascida em família de origem humilde, minha Avó D. Nair sempre costurava roupas para os netos e eu a admirava. Meus pais Sr. Juraci e Sra. Dione, sempre apoiaram e incentivaram meus impulsos e interesses por desenvolver habilidades, na expectativa de que me encontrasse em algum deles, então me presentearam com uma revista de corte e costura, cheguei a cogitar o curso em *Design* de Moda, porém não fui adiante.

Conforme Alves (1987, p. 37) embora diferentes, não deve haver rompimento entre o conhecimento científico e o senso comum, ambos devem estar pareados. (...) existe uma continuidade entre o pensamento científico e o senso comum (*Apud* ARAÚJO, 2006, p. 135).

Enfim, minha carreira profissional iniciou-se no dia 24 de julho de 2006, meu primeiro trabalho formal foi aos 18 anos de idade como recepcionista de uma empresa terceirizada na estatal ECT (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos). Interessei-me pelo ofício porque gostava do perfil, da formalidade exigida, trajes sociais, profissionalismo e seriedade. Então, quando surgiu a oportunidade, aproveitei.

Quando iniciei, já havia concluído o ensino médio no ano de 2005 na E.E. Manoel Martins de Melo no bairro onde morava desde que me entendi por gente e estava fazendo cursos profissionalizantes, porque como trabalhava apenas 6 horas por dia era mais fácil conciliar trabalho e estudo.

“Afinal, o que é conhecer? Em linhas gerais, conhecer é estabelecer uma relação entre a pessoa que conhece e o objeto que passa a ser conhecido” (GALLIANO, 1817, p. 17).

Na minha primeira experiência fui bastante privilegiada, porque tive pessoas, a começar pelos meus próprios chefes, com quem pude contar diante das minhas inexperiências. Embora o desconhecido nunca tenha representado empecilho na minha vida, foram pessoas que me orientaram e sempre me ajudaram transmitindo conhecimentos relativos ao trabalho, pessoas de quem eu me recordo e sei que se recordam de mim até hoje. Nos dois primeiros anos nesta profissão foi muito tranquilo, trabalhava na portaria de um prédio administrativo e minha função era simplesmente recepcionar, prestar informações e transferir ligações.

“Pela linguagem os conhecimentos se transmite de uma pessoa à outra, de uma geração à outra. “*Conhecer verdadeiramente, é conhecer pelas causas*”, diz Bacon “(VIRTUALUFMG, 2020, p. 2-3 – grifo do autor). Passados os dois anos, fui chamada para trabalhar dentro de uma seção interna para auxiliar em serviços administrativos, onde comecei a aprender e compreender melhor as causas daquela empresa e me interessar mais pela área administrativa. Aprendi sobre a importância de uma boa convivência no ambiente de trabalho, sobre postura profissional, relacionamento interpessoal, trabalho em equipe e o valor do respeito e confiança conquistados com o trabalho.

Depois de um tempo, surgiu a necessidade de transferência para um setor operacional que eu fui direcionada, onde conheci parte do trabalho mais árduo e exigente daquela organização. Também descobri como o comodismo pode nos cegar a realidade de insatisfação profissional, pela falta de incentivo e também

oportunidades não aproveitadas, nos desestimulando a buscar crescimento pessoal, educacional e profissional.

Todo questionamento leva a busca por respostas e se tratando de crescimento pessoal, as perguntas precisam ser feitas também a nós mesmos, sobre o porquê de nossas insatisfações, o motivo de estarmos onde estamos, o que é necessário mudar e o que precisamos conhecer para nos construir ou reconstruir. Segundo Japiassú (1999, P. 84) “Para o espírito científico qualquer conhecimento é uma resposta a uma pergunta. Se não tem pergunta não pode ter conhecimento científico. Nada se dá, tudo se constrói” (*Apud* ARAGÃO; MENDES NETA, 2017, p. 9).

Diante disto, concluído os cursos profissionalizantes, pensava na faculdade, na escolha do curso superior, qual opção seria melhor e qual a contribuição teria para esse processo de construção, conhecimento e crescimento. Considerando que meus pais não tinham condições de bancar a faculdade, também prestei alguns concursos, visando estabilidade profissional, dentre eles MGS, PBH e PMMG Administrativo.

Mais ou menos no início de 2012, sai desta empresa. Distribuí alguns currículos e também trabalhei em um estabelecimento comercial próximo da casa onde morava, trabalhava de domingo a domingo, essa experiência influenciou bastante minhas escolhas seguintes.

Foram mais ou menos 6 a 7 meses até ser chamada para uma entrevista na imobiliária Alianza, no bairro Belvedere, para trabalhar em tempo integral, fui até o local sem nenhuma expectativa e experiência no ramo, mas como disse Japiassú “nada se dá, tudo se constrói”, e para minha surpresa me chamaram no dia seguinte. Percebi como uma boa educação pode fazer a diferença na vida de uma pessoa, mas além da distância e o trânsito que eu enfrentava, não entendi que ali era o meu destino.

Posteriormente, apareceu uma nova proposta na mesma empresa em que eu trabalhava inicialmente, ECT, ano de 2012, porém na unidade de outro bairro, sem muitas expectativas, mas com a necessidade de trabalhar, voltei. A princípio contratada como auxiliar administrativo, ajudando com as burocracias e formalidades do serviço administrativo. Porém, desta vez tive uma percepção diferente sobre prestar serviço como não concursada em uma empresa pública, notei questões de desrespeito com a profissão e a função para qual fui designada, transferência de

responsabilidades, conceito de que a mão de obra terceirizada trabalha mais e ganha menos, ouvi palavras e vivenciei algumas situações desagradáveis. Cheguei ao meu limite, um nível de stress, cansaço e insatisfação que me adoeceram, não passava um mês sem pegar um atestado, a ponto de o próprio médico me orientar e sugerir que eu procurasse sair.

Foram dias difíceis, mas entre todo alvoroço, tive um processo de despertamento. Comecei a enxergar melhor o que eu queria e que todo processo de construção requer determinação e esforço, não se pode deixar levar pelo medo de tentar, de buscar e alcançar o que se almeja. Como dito em uma frase que gosto muito de reproduzir:

“Às vezes grandes mudanças, trazem oportunidades maiores ainda.” (Autor Desconhecido, 2012?).

Então segui em frente, decidi em qual área queria me formar, considerando as que já havia atuado e a qual queria atuar com os concursos que tinha prestado. No segundo semestre de 2014, mesmo sem um emprego e recebendo apenas Seguro Desemprego, com a ajuda de uma bolsa me ingressei como aluna da FACISABH, cursando Tecnólogo em Processos Gerenciais. Feliz por saber que cada sementinha plantada nesses meses de aprendizado, fizeram florescer conhecimento e novas conquistas em minha vida.

Em dezembro do mesmo ano 2014, fui nomeada servidora pública da PBH, pelo concurso prestado para Auxiliar de Secretaria Escolar, hoje, Assistente Administrativo Escolar, onde pude ver que a graduação escolhida foi assertiva e contribuiu muito para o exercício da minha função. Supreendentemente houve muitas descobertas, aprendi muito no novo ambiente de trabalho e com os demais colegas de profissão, exercício que tenho feito até hoje.

Concluí a graduação no primeiro semestre de 2016, atualmente estou cursando esta especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 na UFMG.

Ainda sobre o conhecimento, segundo JAPIASSÚ (1999, p. 84) “na verdade, ele se constrói rompendo com os saberes anteriores. Neste sentido, não parte de verdades primeiras, mas de erros primeiros” (*Apud* ARAGÃO; MENDES NETA, 2017, p. 13).

A citação acima, me fez lembrar um ditado popularmente conhecido, que diz: “vivendo e aprendendo”. O curso, Tecnologias Digitais e Educação 3.0, tem sido grande difusor de crescimento e conhecimento em vários aspectos da minha vida e

claramente me proporcionou um olhar mais amplo sobre a implementação das ferramentas tecnológicas na educação. É interessante observar o quanto o curso é atual e futurista, ao mesmo tempo em que lido com questões vivenciadas na atualidade, sou levada a pensar no futuro e acompanhá-lo. Compartilhar o conhecimento adquirido no processo de aprendizagem é natural e prazeroso, percebo por meio do diálogo e discussões relacionadas à tecnologia, como existe uma curiosa necessidade do ser humano em acompanhar o desenvolvimento tecnológico em amplitude e absorvê-lo de todas as fontes possíveis. Tenho a percepção ainda maior de estar no caminho certo e de ter feito escolhas boas e melhores em meio a tantas mudanças e dúvidas, pois os tão sonhados futuros dependem também de nós quanto educadores presentes em toda estrutura educacional.

Segundo Alves (1987, p. 116) “Sempre que passamos do passado para o futuro, ou do particular para o geral, nós ampliamos aquilo que sabemos” (*Apud* ARAÚJO, 2006, p. 135).

### **3 SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS**

#### **3.1 Conhecendo e interpretando o gênero textual de HQs e tirinhas.**

##### **3.1.1 Contexto de utilização**

Com a proposta de inovação, essa Sequência Didática (SD) foi criada para possibilitar a interação e troca de ideias para instigar o uso de novos recursos, sendo eles tecnológicos e de maior dinâmica nas metodologias de ensino do professor e no processo de aprendizagem do aluno.

“Isso significa dizer que a mudança no âmbito da educação não pode ser resultado de ações isoladas e individuais, ao contrário, ela envolve o engajamento de cada pessoa envolvida no contexto e, principalmente, do professor. A inovação constitui-se, assim, como uma ação solidária, construída na interação e nas trocas.” (LOSTADA, 2017)

Essa SD se enquadra na disciplina de língua portuguesa, onde trabalharemos no conteúdo da leitura e interpretação de textos. Nela será desenvolvida a temática sobre tirinhas e abordaremos a importância dessas ilustrações explicando o surgimento delas, a leitura e interpretação de textos verbais e não-verbais, bem como as figuras e desenhos que fazem parte deste gênero textual, utilizando os meios tecnológicos possíveis para a exposição das ilustrações como a plataforma do Youtube e o Pixton.

Seguiremos a proposta de conscientizar os alunos de como surgiram os diferentes tipos de tirinhas existentes, os objetivos e conceitos que cada um propõe, bem como o humor empregado em alguns quadrinhos. Vamos trabalhar essa temática explorando algumas HQs de maneira dinâmica, procurando levar o humor à sala de aula mesmo abordando assuntos sérios, atuais e gerais. É importante refletir sobre a necessidade do preparo dos alunos para as multiplataformas e multilinguagens frente ao mundo contemporâneo. Por ter uma característica atemporal, a tirinha permite a apreciação de vários exemplos em curto tempo.

##### **3.1.2 Objetivos**

Após a realização da sequência didática, espera-se que os alunos sejam capazes de:

- ✓ Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros da Língua Portuguesa, de acordo com as

convenções do gênero textual, considerando a situação comunicativa e a finalidade de cada texto analisado.

✓ Com recursos tecnológicos acessíveis, demonstrar habilidade para manusear e interagir por meio de aparelhos digitais e também nas atividades desenvolvidas presencialmente na sala de aula com recursos manuais como folhas, papéis e lápis de colorir.

### **3.1.3 Conteúdo**

Os conteúdos se encaixam na disciplina de Língua Portuguesa e trabalharemos com base na leitura e interpretação de textos, no caso as HQ's e tirinhas.

#### **AULA I - Explicando como surgiram as tirinhas:**

Explicar o surgimento deste gênero textual por aula expositiva e auxílio de imagem digital.

#### **AULA II - A diferença entre charges, cartuns e quadrinhos:**

Explicar as características de cada um com o auxílio de vídeos.

#### **Aula III - Trabalho em grupo, análise do gênero textual:**

Faremos a leitura, interpretação e análise das características de tirinhas em grupo, por meio de compartilhamento de imagens por aparelhos celulares.

#### **AULA IV - Produza você mesmo!**

Criaremos nossas próprias HQs e tiras com ferramentas digitais.

#### **AULA V - Divulgando as produções:**

Divulgaremos pelos meios definidos com os alunos em sala de aula, podendo ser por exemplo:

- Mural da escola, redes sociais, blog, etc.

### **3.1.4 Ano**

Essa sequência foi planejada para ser aplicada aos alunos do 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental II, podendo ser estendida ao Ensino Médio. Por ser alunos que se caracterizam da fase juvenil à fase adulta, com vocabulário em desenvolvimento, terão maior receptividade à dinâmica proposta e facilidade em alcançar os objetivos propostos.

### 3.1.5 Tempo estimado

Essa sequência didática foi planejada para ser trabalhada durante 5 aulas de 50 minutos cada.

### 3.1.6 Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização dessa SD são:

#### **AULA I - Explicando como surgiram as tirinhas:**

- Projetor de imagem e celulares para utilização em sala de aula.

#### **AULA II - A diferença entre charges, cartuns e quadrinhos:**

- Projetor de imagem para utilização em sala de aula e cadastro na plataforma do Youtube.

#### **Aula III - Trabalho em grupo, análise do gênero textual:**

- Projetor de imagem e celulares para utilização em sala de aula.

#### **AULA IV - Produza você mesmo:**

- Laboratório de informática e conta no Pixton ou se não houver acesso a computadores usaremos folhas, lápis de desenhar e colorir para os alunos ilustrarem os quadrinhos.

Link: <https://www.pixton.com/>

#### **AULA V - Divulgando as produções:**

- Folhas decorativas ou contact decorativo para fazer o mural.

### 3.1.7 Desenvolvimento

#### 3.1.7.1 Aula 1

#### **AULA I / 50 min - Explicando como surgiram as HQs e tirinhas:**

Uma boa maneira de começar é interagindo com os alunos, perguntando se já conhecem HQ's e tirinhas, quais os estilos gostam, costumam ler e onde encontram. Após essa interação, prosseguir introduzindo de maneira clara a explicação sobre como e onde as tirinhas surgiram. Após a explicação, para finalizar a aula, sugere-se que, apresente uma tirinha com o projetor de imagem, e peça aos alunos que leiam de maneira individual e silenciosa, estimulando e possibilitando-os entenderem a finalidade da imagem. Inicie com a leitura da tirinha em voz alta, e a partir da leitura questione aos alunos sobre a reflexão que fizeram. Faça anotações das conclusões dos alunos no quadro. Dispense os alunos informando que a tirinha será

compartilhada através do WhatsApp e que podem discutir mais sobre ela fora da sala de aula e até pesquisar outras que acharem interessantes.

**Sugestão de pesquisa e material para o professor (a):**

Link: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-redacao/exercicios-sobre-interpretacao-charges-tirinhas.htm>

### 3.1.7.2 Aula 2

**AULA II / 50 min - A diferença entre charges, cartuns e quadrinhos.**

Nesta aula trabalharemos com a plataforma **Youtube**, é importante que o professor acesse e faça um cadastro para utilizá-la, pois facilitará a organização de aulas criando uma lista na biblioteca com os vídeos que vai trabalhar. Inicie o desenvolvimento da aula II com uma breve introdução do tema e passe através do projetor o vídeo indicado na sugestão abaixo ou outro que achar interessante, que explique um pouco a diferença entre charges, cartuns e quadrinhos. Depois do vídeo aprofunde o assunto com os alunos através de imagens de tiras com charge, cartum e quadrinho no projetor, mostrando as diferenças das ilustrações, abordando assuntos sérios, atuais e gerais que sejam bem humorados.

Sugiro começar mostrando apenas 2 quadros de uma ilustração, estimulando a imaginação dos alunos, fazendo eles pensarem no que virá a seguir e assim sucessivamente com as próximas tirinhas. Siga a sequência explicando com ilustrações e uso ou não de balões, onomatopeias, diferentes fontes, com traços simples ou complexos, com vários tipos de humor.

**Sugestão para o/a professor(a):**

Links: <https://youtu.be/u06gruRboGk>

[Link:https://cafecomsociologia.com/usando-charge-cartoon-tirinha-e-historias-em-quadrinhos-hq-na-aula-de-sociologia/](https://cafecomsociologia.com/usando-charge-cartoon-tirinha-e-historias-em-quadrinhos-hq-na-aula-de-sociologia/)

### 3.1.7.3 Aula 3

**Aula III / 50 min - Trabalho em grupo fazendo a análise do gênero.**

Vamos começar a desenvolver a autonomia dos alunos para a leitura, compreensão e interpretação de acordo com as convenções do gênero textual, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto analisado. Divida a turma em dois grupos grandes e crie os grupos no WhatsApp. Envie uma tira em cada grupo para os alunos discutirem e fazerem levantamentos das características

do material com marcações nas imagens, circulando ou sublinhando o que chamar mais atenção, essa atividade pode ser feita em casa ou em sala de aula. Depois, em sala de aula, a ideia é projetar as figuras dos 2 grupos, fazendo comparativos junto com os alunos, das observações que cada grupo marcou e das diferenças entre as características das figuras. Sistematize as conclusões no quadro para finalizar.

**Sugestão para o professor(a):**

Link: <https://cafecomsociologia.com/usando-charge-cartoon-tirinha-e-historias-em-quadrinhos-hq-na-aula-de-sociologia/>

### 3.1.7.4 Aula 4

#### **AULA IV / 50 min - Produza você mesmo!**

Visando aflorar a criatividade dos alunos e colocar em prática o aprendizado, vamos propor à turma produção de tirinhas de autoria própria. As produções serão destinadas ao grupo escolar, funcionários, professores, alunos, pais da comunidade escolar e seguidores do perfil da escola na rede social. Serão publicadas em um mural da escola e também na página do instagram criada exclusivamente para expor produções dos alunos.

Defina junto com os alunos a mensagem que se deseja passar e estude possibilidades, se será humorística e sobre assuntos do cotidiano escolar. Após definidas, repasse as características levantadas nas atividades anteriores para que a turma se lembre das ferramentas que pode utilizar, como os balões, a diferenciação das fontes para expressar sentimentos e as onomatopeias. Convide os alunos a se dirigirem ao laboratório de informática e apresente a ferramenta que será usada para produzir os HQs e tirinhas, o Pixton. Primeiro, peça a todos que acessem o tutorial “Como fazer histórias em quadrinhos online de forma gratuita - Pixton Edu” do Professor Daniel Ramos Nogueira no Youtube, link disponibilizado abaixo. Após assistirem, peça que acessem a página do Pixton e seguindo as orientações do tutorial de cadastro, iniciem a atividade de produzir os quadrinhos até o final da aula. No término da aula, deixe como lição de casa levar a tarefa impressa no dia seguinte para fazer um mural.

**Sugestão para o/a professor(a):**

Links <https://www.youtube.com/watch?v=8xCqwh3ApNE>  
<https://www.pixton.com/>

**Opcional** - Se não tiver acesso à laboratórios de informática, pode-se fazer os quadrinhos junto com os alunos manualmente. Na hora de desenhar é importante passar segurança aos alunos, pois muitos resistem à proposta por acharem que não sabem desenhar. Sugiro mostrar a eles as muitas possibilidades de traços e apresente autores que fazem desenhos menos sofisticados, fazendo com que se sintam livres e seguros para usar toda sua criatividade a seu favor na produção deste gênero textual.

### **3.1.7.5 Aula 5**

#### **AULA V / 50 min - Divulgando as produções.**

Como definido na aula anterior, crie junto com os alunos um mural para publicar seus quadrinhos, e também faça publicações através da rede social se a escola tiver alguma, selecionando diariamente algumas para publicar.

### **3.1.8 Avaliação**

A avaliação deverá ser feita através de pontuação distribuída em cada aula e pela atividade final. Sugiro distribuir 1 ponto pela presença e participação em cada aula de 50 min e 5 pontos pela atividade final. Para a pontuação da participação nas aulas e execução da atividade final, deve-se levar em consideração o desempenho do aluno mediante os objetivos propostos.

✓ Levar em consideração o desempenho do aluno mediante o objetivo proposto, como a leitura e compreensão dos textos trabalhados, demonstrando autonomia na interpretação de cada um de acordo com o gênero textual anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros da Língua Portuguesa, considerando a situação comunicativa e a finalidade de cada texto.

✓ Considerar a proximidade, autonomia e capacidade de interação por meio dos recursos tecnológicos acessíveis, demonstrando habilidade para manusear e interagir por meio de aparelhos digitais utilizados nas atividades propostas e também nas atividades desenvolvidas presencialmente na sala de aula com recursos manuais como folhas, papéis e lápis de colorir, utilizados na atividade final da escrita, usando desenhos e coloração.

## **3.2 Trabalhando com a tecnologia digital na Educação Infantil: Objeto de Aprendizagem Túnel das Mídias.**

### **3.2.1 Contexto de utilização**

Nessa sequência didática será desenvolvido um trabalho fazendo o uso de tecnologia na Educação Infantil, tendo como objetivo aplicar a temática Lazer, por meio de um Jogo, com objetivos que reflitam na vida real das crianças.

“O **Lazer**, que vem do latim ‘licere’ – ser lícito, ser permitido -, é normalmente definido como uma série de atividades que o ser pode praticar em seu tempo livre, ou seja, naquele momento em que não está trabalhando, em tarefas familiares, religiosas ou sociais, e que lhe proporcionam prazer.” (SANTANA)

Considerando o atual contexto social em que vivemos, frente a uma rotina diária acelerada, em que o tempo é escasso para as demandas e compromissos que temos que atender e ainda cuidar de nós mesmos, utilizaremos um jogo com a proposta de conscientizar os alunos, ainda na infância, da importância da qualidade de vida e os meios onde podemos recorrer para obter um estilo, padrão adequado e saudável no modo de viver, promovendo a saúde física, emocional e até social.

A Educação Infantil, tem como base de ensino o lúdico, a brincadeira e criatividade. O objetivo de aplicação dessa SD, é justamente valorizar e aproveitar essa base, por meio da temática Lazer, conscientizando os alunos sobre as possibilidades e benefícios das atividades prazerosas de lazer e que se trata de algo que vai além de apenas diversão.

“Desta forma é possível despertar o potencial criativo das pessoas e incluí-las cultural e artisticamente. Sem falar que o Lazer também está ligado ao âmbito pedagógico. Neste sentido, se ele é exercitado corretamente, pode colocar em prática os ‘Quatro Pilares da Educação’ de Delors: aprender a conhecer e a pensar; a fazer; a viver juntos, ou com os outros; a ser. Portanto, o papel do Lazer não é somente divertir alguém, vai além desta vaga função.” (SANTANA)

A proposta é realizar uma atividade com a turma no ambiente escolar por meio do Objeto de Aprendizagem Túnel das Mídias, com a ferramenta Jogos, seguindo o tema “Levando Lazer a população”. Esse jogo levará à sala de aula assuntos atuais que vão contribuir para o ensino-aprendizagem de forma lúdica, interativa, com objetos e figuras que favorecem a aprendizagem. Tema rico que contribui para o desenvolvimento e aumento da conscientização sobre assuntos bem relevantes que fazem parte do cotidiano do aluno e podendo alcançar as famílias dos mesmos.

### 3.2.2 Objetivos

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- ✓ Conhecer o assunto do jogo “Levando Lazer a População” e reconhecer a importância das atividades e as que estão ao seu alcance.
- ✓ Colocar em prática atividades que beneficiam a qualidade de vida por meio do lazer.
- ✓ Ter autonomia de aplicação no convívio familiar, fora do ambiente escolar.

### 3.2.3 Conteúdo

#### **AULA I - Introdução:**

Propõe-se explicar a temática “Lazer” que será trabalhada dentro dos conteúdos da disciplina de Educação Física, por meio do jogo digital “Levando Lazer a População”.

#### **AULA II – Atividade de aplicação:**

Confeccionar um mural com a turma criando um visual parecido com o resultado do jogo fazendo impressão de imagens digitais buscadas na internet, com a proposta de chamar a atenção e conscientizar a comunidade escolar e famílias sobre a importância do lazer.

#### **Aula III – Atividade de aplicação:**

Formularemos um folheto para ajudar o aluno a sensibilizar a comunidade escolar e as famílias proporcionando a interação e aproximação entre todos.

### 3.2.4 Ano

Essa sequência foi planejada para ser aplicada aos alunos da faixa etária de 5 a 6 anos na educação infantil, pois nessa faixa etária as crianças já estão desenvolvendo maior autonomia dos movimentos e gostos e torna-se necessário o auxílio no desenvolvimento desta autonomia para ajudá-los a identificar escolhas saudáveis no estilo de se viver.

### 3.2.5 Tempo estimado

Essa sequência didática foi planejada para ser trabalhada durante 3 aulas com tempo estimado de 80 minutos em cada aula.

### 3.2.6 Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

#### **Aula I - Recursos tecnológicos:**

- Computador e projetor ou Smart TV para visualização do jogo, bilhete informando atividade de casa sobre o tema “Levando Lazer à População”;

#### **Aula II - Recursos pedagógicos manuais:**

- Imagens digitais sobre o tema lazer e qualidade de vida (podem ser baixados na internet), impressos e recortados para produção do mural, papel adesivo contact para decoração do mural;

#### **Aula III - Recursos manuais e tecnológicos:**

- Papéis e lápis de desenhar e colorir para os alunos;
- Scanner para digitalizar os desenhos feitos pelos alunos (Pode ser substituído por xerox);
- Impressora colorida para imprimir os desenhos digitalizados (Pode ser substituído por xerox);

### 3.2.7 Desenvolvimento

#### 3.2.7.1 Aula 1

##### **AULA I / 80 min - Introdução:**

A introdução ao assunto pode ser iniciada falando e explicando o significado da palavra “lazer”, pode ser buscada no google ou links disponibilizados nas referências para o professor. Citar exemplos de lazer como: Clube, jogos, atividades físicas, teatros, cinemas. Tenho como sugestão perguntar aos alunos qual o lazer eles costumam ter com a família e ouvir as respostas fazendo comentários e considerações. Ligar o aparelho a ser usado, Projetor ou SmartTV's e acessar o jogo “Levando Lazer à População” por este endereço:

Link: <http://webeduc.mec.gov.br/portaldoprofessor/biologia/teiadavida/conteudo/index.html>

Acessar a aba “Mídias”, depois “Jogos” na opção “Saúde” e selecionar o título “Levando Lazer à População”. Ler a introdução do Jogo, escolher o nome para representar a turma e dar partida permitindo a participação instantânea de todos, direcionando os alunos. Ao finalizar, antes de encerrar a aula, sugiro colar nos

cadernos dos alunos bilhetes de atividade de casa, pedindo aos pais que conversem com os alunos em família sobre o tema “Levando Lazer à População” e quais os investimentos são feitos pela prefeitura da cidade em lazer e quais atividades eles praticam.

### **3.2.7.2 Aula 2**

#### **AULA II / 80 min - Atividade de aplicação:**

Preparar as bordas decorativas do mural no local onde ele será confeccionado antes de iniciar a aula e dos alunos chegarem. Ao iniciar a aula considere abordar o assunto “Levando lazer à população” baseado no jogo novamente, e perguntar aos alunos o resultado da conversa com a família, permitindo que eles se expressem. Explicar para os alunos que vão confeccionar um mural juntamente com o professor na escola com o tema “Levando lazer à população”. Levar os alunos até o local e distribuir as figuras já impressas e recortadas que serão anexadas e ajudá-los a anexar, orientando e coordenando para que cheguem a um resultado aproximado ao visual gráfico do jogo. A proposta do mural é buscar a visibilidade do trabalho por todos que frequentam o espaço escolar, incluindo as demais turmas, com objetivo de divulgar e informar o tema “Levando lazer à população”, peça a ajuda da direção e coordenação neste propósito.

### **3.2.7.3 Aula 3**

#### **Aula III / 80 min - Atividade de aplicação:**

Explicar para os alunos que nesta aula o objetivo é desenvolver um folheto ilustrado sobre o que aprenderam nas últimas aulas. Distribuir as folhas, lápis de desenhar e colorir e ajudar os alunos lembrando detalhes sobre o tema, para que possam realizar a atividade de forma criativa e aflorar o aprendizado que tiveram nas aulas. Lembrá-los dos tipos de lazer que falamos e construímos no jogo: Cinema, teatro, praça, clube, praia, atividades físicas, reuniões em família e etc. Após o término dos desenhos, solicitar à coordenação escaneamento dos desenhos e impressão colorida, se possível. Imprimir quantidade suficiente para serem distribuídas pelos alunos no ambiente escolar e em casa. Caso não seja viável scanear e imprimir colorido, por falta de máquinas de scanner e impressora colorida, é possível utilizar o xerox para reproduzir cópias dos folhetos em preto e branco.

### 3.2.8 Avaliação

- ✓ Observando o resultado final do jogo e a resposta a atividade de casa, será avaliado o conhecimento do aluno sobre o tema “Lazer” e o reconhecimento da importância das atividades de lazer e as que estão ao seu alcance.
- ✓ Pela confecção do mural, é necessário atentar às figuras escolhidas, o significado delas e suas variedades, pois elas podem expressar as atividades que os alunos entenderam como benéficas a melhora da qualidade de vida, por praticarem ou para colocar em prática;
- ✓ Com os folhetos desenhados pelos alunos será avaliada a autonomia em identificar e distinguir os tipos de lazer com possibilidade de ser aplicado no cotidiano do aluno no convívio familiar.

## 3.3 Desenvolvendo métodos de EAD para a Educação Infantil

### 3.3.1 Contexto de utilização

Nessa sequência didática temos a proposta de trabalhar com a temática “Contação de Histórias” na educação infantil por meio do desenvolvimento de métodos tecnológicos digitais de EAD (Educação à Distância). O desenvolvimento desta sequência didática, originou-se de uma reflexão sobre o atual momento de enfrentamento da pandemia do COVID-19 pelo qual o mundo está passando. Considerando o isolamento social em que estamos e destacando a suspensão das aulas presenciais, nos deparamos com inesperada urgência no desenvolvimento da EAD, quando pensávamos ser uma realidade um pouco ainda distante e irreal em todos os níveis da educação. Mas, será que estamos preparados para dar continuidade ao ensino, trabalho e à vida em si utilizando apenas das TIC’s? Penso que não e podemos notar isso de forma mais clara no nosso atual cenário, tanto pelo despreparo estrutural das escolas frente à tecnologia, de profissionais capacitados para trabalhar com tal, e a população e alunos carentes ainda do acesso a esta ferramenta, principalmente no setor público.

CASAGRANDE (2020), “Na educação básica, o problema é um pouco maior, porque as escolas não estão preparadas e rapidamente devem encontrar uma forma de introduzir e se adaptar às novas tecnologias. Mas não é impossível”, ressalta Casagrande. Além disso, na educação infantil e no ensino fundamental, do 1º ao 5º ano, é muito difícil as crianças trabalharem sozinhas, elas precisam de acompanhamento e tutoria. O ensino a distância da maneira que conhecemos não é possível. Fora da

escola, mais um problema: para medidas tecnológicas serem efetivas todos os alunos precisam do acesso à internet. Infelizmente, essa não é a realidade brasileira. Segundo a Pesquisa TIC Domicílio, realizada em 2018, mais de 30% das casas não têm nem sequer acesso à internet, em geral as mais pobres.”

Com base neste contexto, e considerando as reflexões e todo o aprendizado que cada um de nós estamos tendo neste momento em busca de melhorias, proponho o desenvolvimento de uma atividade com *Storytelling*. Utilizaremos ferramentas tecnológicas como meio de comunicação para a realização de atividades com alunos da educação infantil. Será feita uma reprodução de contação de história pelos professores com o *Storytelling* e disponibilizado para as famílias por meio de Links e vídeos nos app de comunicação digital como o Whatsapp, que em um momento de interação, deverão repassar às crianças. Essa atividade tem a proposta além de promover o aprendizado, estreitar a aproximação entre pais, alunos e a escola. Sendo assim, será promovida a EAD na Educação infantil, de forma interativa por meio de aparelhos tecnológicos como computadores, celulares e SmartTV's, estando sob a responsabilidade da família repassar a atividade produzida e compartilhada pelos professores.

### **3.3.2 Objetivos**

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa de que os alunos sejam capazes de:

- ✓ Entender com clareza o assunto “Verão” abordado na contação virtual de histórias por meio das imagens.
- ✓ Identificar a voz do seu professor, que estará por trás das ilustrações e imagens da história pela audição, trabalhando a concentração.
- ✓ Aproximar-se do(a) professor(a) e da escola pela EAD.

### **3.3.3 Conteúdo**

#### **AULA I – Contação virtual de histórias:**

O conteúdo dessa aula se encaixa na disciplina de linguagem oral, tendo como conteúdo a contação de história virtual como método de educação à distância para o nível de ensino da pré-escola na Educação Infantil. A ideia é disponibilizar o

link ou o vídeo de acesso à contação virtual de história audiovisual, reproduzido pelo/a professor/a pela ferramenta Prezi para o aluno assistir e ouvir;

Disponibilizar um vídeo em que o professor/a interaja com o aluno se apresentando para ele falar e questionar sobre a história narrada, e ao final o convide para dançar uma música com repetição de gestos;

### **3.3.4 Ano**

Essa sequência foi planejada para ser aplicada aos alunos da faixa etária de 4 a 6 anos no nível de ensino Pré- escola da Educação infantil, porque com essa idade as crianças estão em fase de desenvolvimento melhor da fala e da concentração. A leitura audível ajudará no desempenho da pronúncia com a repetição de palavras e a concentração para entender o que é dito na história e quem a está narrando.

### **3.3.5 Tempo estimado**

O material produzido nesta sequência didática foi planejado para ser reproduzido durante 1 aula com um tempo estimado de 35 minutos.

### **3.3.6 Previsão de materiais e recursos**

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

#### **Aula I - Recursos tecnológicos:**

- Computador, microfone de lapela ou auricular (se houver), livro virtual de história “Era para ser verão” autora Karine Queiroz, conta no Prezi, professores com figurino colorido, música, câmera, e-mail, Whatsapp, contato das famílias.

#### **Criando a conta Prezi:**

- O vídeo deve ser criado no Prezi, acessar o link <https://prezi.com/> e criar uma conta gratuita.
- O nome do livro é “Era para ser verão” da autora Karine Queiroz. Pode ser acessado neste link: <https://prezi.com/view/ku67UNjzn2LGs17twl0Q/>, para visualização.

- Solicitar à autora Karine Queiroz, por e-mail, que libere o acesso para edição da apresentação no Prezi, através do E-mail [k.ksq14@gmail.com](mailto:k.ksq14@gmail.com), informando o nome do perfil e o e-mail cadastrado no Prezi.

### 3.3.7 Desenvolvimento

#### 3.3.7.1 Aula 1

##### **AULA I / 35 min – Divulgação da aula e interação:**

A aula será compartilhada para os alunos pelas suas famílias.

O professor deverá enviar o material, link da história criada no Prezi e o vídeo baixado, para facilitar o acesso.

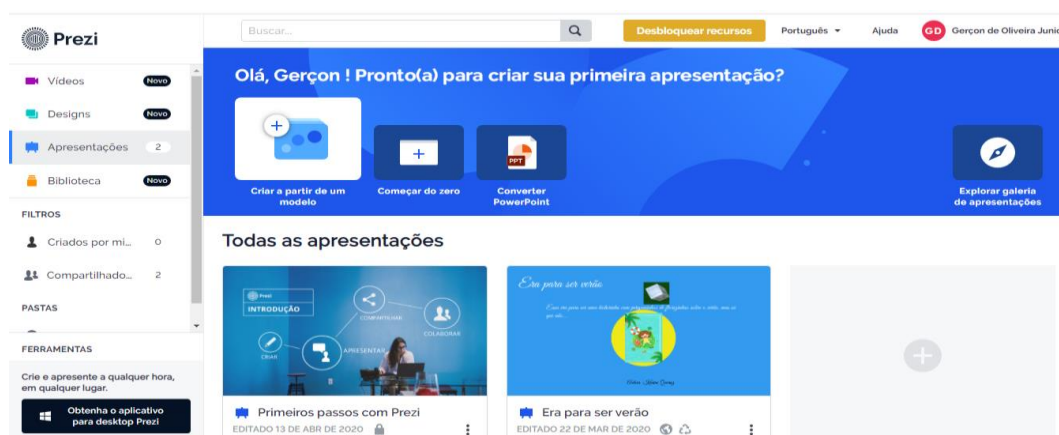
Da mesma maneira o vídeo de atividades deverá ser compartilhado para as famílias.

Os vídeos devem ir acompanhados de mensagens que instruem as famílias sobre o conteúdo e o acompanhamento do aluno neste processo de atividade escolar virtual, compartilhando experiências e resultados observados na criança. Desta forma, poderemos descobrir pontos que foram bem aceitos ou que precisam ser aperfeiçoados.

##### **Reproduzir um vídeo com a narração da história.**

**Print 1** - Entrar no Prezi, acessar a sua página > clicar em Apresentações> Clicar na história compartilhada pela autora no Prezi na parte inferior direita>clicar em Criar uma cópia >

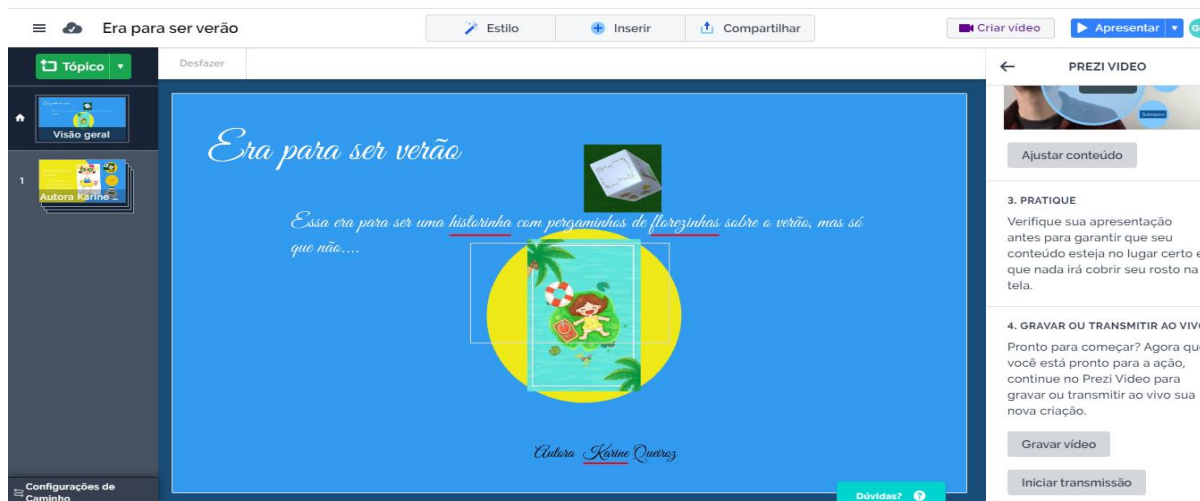
Figura 1 – Exemplo de como criar apresentação no Prezi.



Fonte: Print Screen da apresentação no Prezi.

**Print 2** - Clicar em Criar Vídeo na borda superior direita>clicar em Gravar vídeo na opção “4” da borda direita>

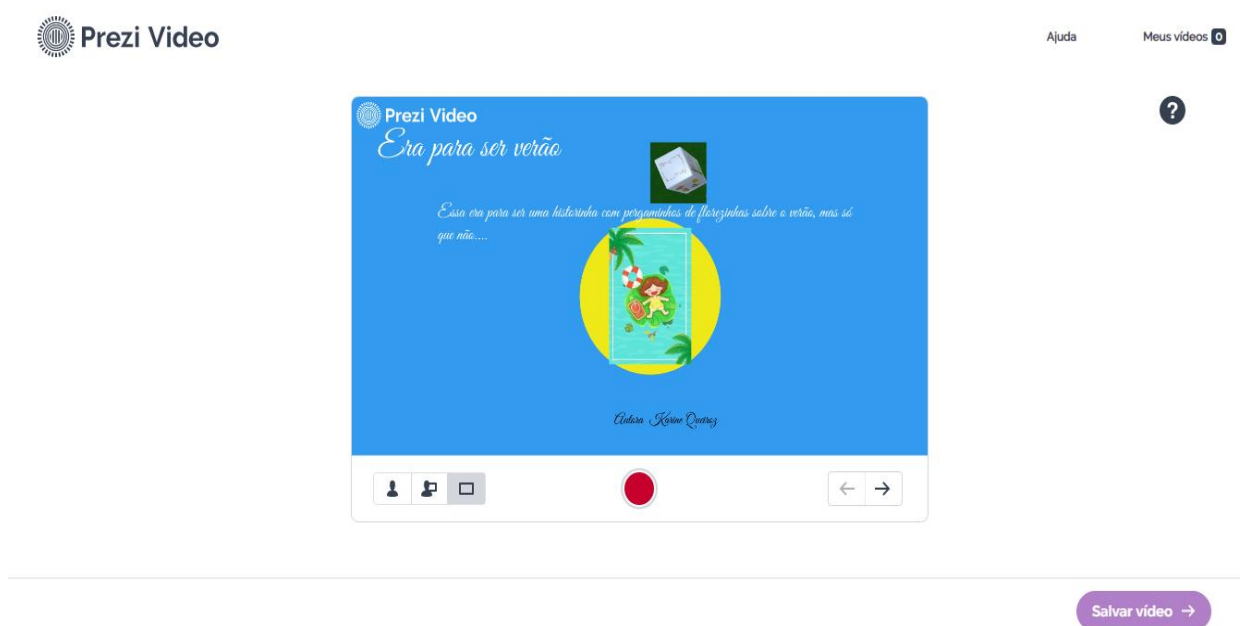
Figura 2 – Apresentação história “Era Para Ser Verão”.



Fonte: Elaborada pela autora.

**Print 3** - Na próxima tela clicar na opção de layout no lado inferior esquerdo do vídeo no ícone “somente o conteúdo > clicar no botão vermelho para gravar a narração> passar os slides da apresentação conforme for narrando a história > clicar em salvar vídeo para finalizar.

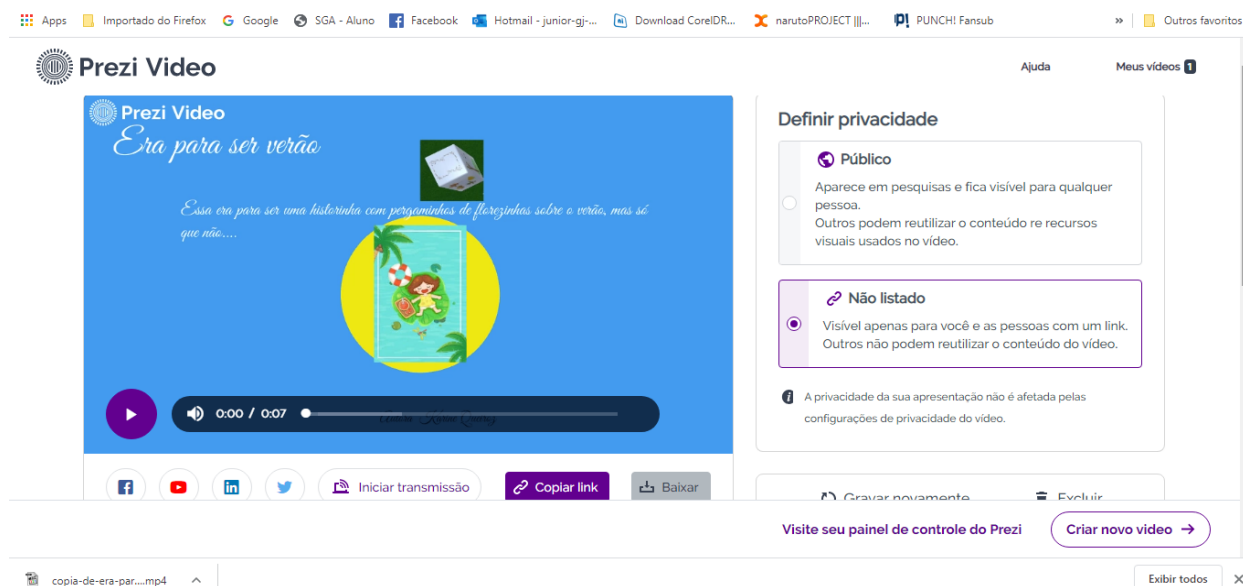
Figura 3 – Apresentação da história “Era Para Ser Verão”.



Fonte: Elaborada pela autora.

**Print 4** – Após o vídeo ser salvo, você terá opção de copiar o link para compartilhar e também de baixar o vídeo, sugiro que faça as duas opções.

Figura 3 – Apresentação da história “Era Para Ser Verão



Fonte: Elaborada pela autora.

### **Sugestão de narração**

O/A professor(a) deve narrar a história, de forma a reproduzir alguns sons que levem o aluno a assimilar o que foi falado nas imagens e trabalhe a imaginação e atenção de forma criativa. A ideia é que o aluno também reconheça a voz do seu professor nesta narração.

**A história poderá ser contada da seguinte forma:**

**Título:** Era para ser verão

**(Ler com a voz suave e com um pouco de animação.)**

Essa era para ser uma historinha com pergaminhos de florzinhas sobre o verão, mas (**.....Um pouco de suspense**) só que não....

Amanheceu um lindo dia, logo pensei: **(Tom de voz animado.)**

- Picolé de chocolate, **(Reproduzir o som degustativo: huuuummm...)** o sol lindo brilhando lá fora, óculos Ray-ban lentes de absurda, a cesta de picnic **(Exclamar: Que delícia!)** e.... **(Leitura com a voz um pouco eufórica no início, e suspense no final)**

- Opa, espera aí! **(Leitura com tom de surpresa)**

-E esse barulho lá fora, é de chuva? **(Leitura com tom de voz pensativa e interrogativa.)**

Sim, era ela, a chuva, impetuosa, destemida e derramando a sua fúria. **(Leitura com o tom de voz calmo, fazer o som simulando a chuva ao final: Chuá, Chuá)**

Nada de picolé para lambuzar, chuva a cair e nada de passarinhos a cantar. **(Fazer a leitura com a voz se lamentando.)**

E assim se foi o verão e o Outono chegou, agora o que resta? **(Leitura com voz calma e interrogando ao final, deixando um tempo para o ouvinte ter um breve pensamento sobre o que virá.)**

- Pegar o aparador de gramas e os óculos de proteção, aparar a grama que se formou pelo chão e esperar pelas folhas secas que as árvores do Outono soltam pelo ar. **(Fazer a leitura demonstrando um crescente tom de animação atingindo o ponto máximo na última palavra.)**

Fim. **(Ler de forma breve e tom de voz moderado)**

**Link de demonstração da narração:** <https://prezi.com/v/hmz3dmntphl8/>

#### **Vídeo de atividade após a história virtual**

O vídeo poderá ser reproduzido através de uma câmera semiprofissional ou de um aparelho de celular com boa qualidade de imagem.

**Passo 1** – Posicionar a câmera em um local estratégico, que tenha espaço e a luz favoreça a filmagem. Providenciar um som ou SmartTv para reproduzir a música, se preparar com alguma roupa colorida ou até algum figurino divertido, como saias de tule, maquiagem de boneca, palhaço, fitas de cabelo e chapéus. Colocar o microfone de lapela ou auricular.

**A música sugerida é Tchutchuê - Pequenos Atos, pode ser acessada neste link:**

<https://www.youtube.com/watch?v=suKGTalR9QQ>

**Passo 2** – Iniciar a gravação do vídeo se apresentando aos alunos como professor(a) ou personagem que queira interpretar. Falar com os alunos sobre a história contada, fazer algumas perguntas que os leve a pensar e até responder enquanto assistem.

**Passo 3** – Convidar os alunos para ficar em pé caso ainda não estejam, para vocês fazerem uma brincadeira. Explicar a brincadeira que será com uma música, onde deveremos acompanhar e repetir os gestos. Soltar a música, e interagir com os alunos através da dança, conduzindo os gestos com a fala e o corpo.

Ao término da música, se despeça dos alunos de maneira calorosa e alegre, deixando abertura para uma próxima aula. Finalize o vídeo.

### **3.3.8 Avaliação**

A avaliação deverá ser feita com o relato da família após a atividade. Essa etapa será de grande importância e pode ser feita pelo contato telefônico.

- ✓ Por meio de contato com a família sobre a reação e receptividade do aluno ao visualizar e ouvir a história, será avaliada a clareza ao entender a narração sobre o assunto “Verão” e assimilar as imagens com a história contada.
- ✓ Identificação ao reconhecer a voz do narrador no áudio por trás das imagens da história, sendo ele o professor, demonstrando a concentração.
- ✓ Pelas lembranças do ambiente escolar ao assimilar a história com as atividades escolares, será avaliada a reaproximação entre professor(a), aluno e escola.

## **3.4 Avanço na educação por meio de Redes Sociais**

### **3.4.1 Contexto de utilização**

Estudos trouxeram a inspiração para essa sequência didática, considerando a necessidade de agregar as tecnologias digitais aos métodos de ensino rompendo muros da realidade escolares e os corpos presentes nestas instituições nos dias atuais e desmitificar a demonização do uso das tecnologias na educação.

Entre tantas dúvidas abertas, e tão difíceis de obterem uma resolução, uma certeza emerge quase óbvia: atualmente, a escola está em crise. Por quê? Os fatores que levaram a essa situação são inúmeros e extremamente complexos, mas uma via para compreender os motivos desse mal-estar seria pensar a instituição escolar como uma tecnologia – quer dizer, como um dispositivo, como uma ferramenta ou um intrincado artefato destinado a produzir algo. E, portanto, é uma tecnologia de época: um aparelho historicamente configurado. A partir dessa perspectiva, não custa verificar que tal maquinaria parece estar se tornando gradativamente incompatível com os corpos e as subjetividades das crianças de hoje. A escola seria, então, uma máquina antiquada; e, por isso, seus componentes e seu funcionamento são cada vez mais conflitantes com nossos jovens. (SIBILIA,2012)

Trazendo a proposta de promover formas de solucionar, amenizar e vencer essa “crise”, como diz Sibilía (2012), tornando a escola compatível com a atualidade e realidade dos professores e alunos nelas presentes, essa sequência didática

desenvolverá atividades educacionais por meio de uma rede social da qual falarei posteriormente, mas grande parte da comunidade escolar está presente e se relaciona nela. Percebe-se a premissa de que a escola ao longo dos anos desde que foi criada, veio inovando, se transformando e adequando as realidades, o que a torna talvez um artefato atemporal, que se adequa a qualquer época. E no presente momento especificamente, busca-se possibilidades dessa adequação à era tecnológica de instrumentos digitais.

Investigando a interface entre o currículo escolar e o currículo do Orkut, percebi que a juventude “interage crescentemente com as tecnologias e, nessa mistura, se produz, orienta seu comportamento, conduz a própria existência. A juventude está a cada dia mais ciborguizada. Afinal, ao se vincularem às tecnologias, as/os jovens se constituem como híbridos tecnoculturais” (SALES, 2010, p. 37). Naquele momento, defini juventude ciborgue como aquela que “opera o próprio pensamento e conduz as suas ações constituindo uma certa simbiose com as tecnologias”. Entendendo que “o vínculo da juventude com a tecnologia é da ordem da impregnação e da composição. Seu lócus privilegiado é o ciberespaço.” (SALES, 2018, p.236)

O conteúdo dessa Sequência Didática foi elaborado para ser utilizado na disciplina de Língua Portuguesa com a produção e interpretação de texto por meio de debates em tempo real nas redes sociais, sobre assuntos diversos e atuais em que professores e alunos estejam vivenciando, mas esse modelo pode ser aplicado em aulas das demais disciplinas também como História, Sociologia e Filosofia.

Conhecendo o perfil dos alunos e geração atual como seres mais exigentes, pensantes e que buscam não apenas ser ensinados mas também ensinar, produzir e expressar opiniões, vamos trabalhar com a ferramenta Twitter. Essa ferramenta permite a divulgação de notícias, ideias e interação com pequenos textos em tempo real, isso possibilita o trabalho com debates sobre os vários assuntos que estão e ainda virão à tona no cotidiano mundial. Proporcionando a todos os envolvidos no espaço de aprendizagem a chance de ensinar e aprender, expressando saberes, opiniões, desenvolvendo senso crítico e interpretações que favoreçam um crescimento mútuo, quebrando paradigmas antiquados e que sejam empecilhos à inovação e modernização, que tornem a instituição educacional compatível com a atualidade.

### **3.4.2 Objetivos**

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- ✓ Ampliar a visão sobre as redes sociais, visualizando nelas ferramentas para estudo e aprendizagem.
- ✓ Deslumbrar a capacidade de interpretar conteúdos textuais, expressando saberes e opiniões com embasamentos de informações em tempo real.
- ✓ Identificar conteúdos verídicos ou falsos e desenvolvendo senso crítico com respeito mútuo, por meio de debates dos assuntos propostos pelo professor na rede social do Twitter.

### **3.4.3 Conteúdo**

O conteúdo dessa sequência didática foi elaborado para ser utilizado na disciplina de Língua Portuguesa com a produção e interpretação de texto por meio de debates em tempo real na rede social.

#### **AULA I Tecnologias e Redes Sociais – Conectando-se ao TWITTER:**

Será trabalhada a apresentação da rede social Twitter, através de aparelhos tecnológicos digitais, criar conta, fazer as configurações, tweetar e retweetar. O levantamento dos alunos que já são inscritos nesta rede social Twitter através de uma lista com os nomes, pedir para informar os nomes dos perfis pessoais e e-mails. Estimular e ajudar os alunos que não têm conta a se inscreverem, salientando a proposta da escola de acompanhar o avanço tecnológico. Disponibilização do link de endereço da página e nome do perfil que será usado para as aulas de debates para os alunos seguirem.

#### **AULA II Leitura e assuntos atuais – Debatendo no TWITTER:**

Lançamento de tema para ser debatido pelos alunos, através de uma publicação na rede social, através da abordagem de assuntos atuais, que estejam circulando em tempo real na rede social, no dia ou semana. Interação com os alunos com suas postagens, estimulando a leitura e aprofundamento com a interpretação do texto lido. Por meio da leitura se alcançará o enriquecimento dos vocabulários e escritas de acordo com a norma culta atual.

### **3.4.4 Ano**

Essa sequência foi planejada para ser aplicada aos alunos matriculados na educação do 8º ano do Ensino Fundamental ao 3ºano do Ensino Médio, pois já

estão em idade avançada de ensino e com maior manejo das redes sociais, onde interagem e se informam sobre diversos assuntos.

### 3.4.5 Tempo estimado

O material produzido nesta sequência didática foi planejado para ser reproduzido durante 2 aulas com um período médio de 50 minutos, podendo a critério do docente ser estendida por mais aulas de acordo com o próprio planejamento e assuntos abordados.

### 3.4.6 Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

#### **Aula I - Recursos tecnológicos e de informação:**

- Computador, projetor multimídia, acesso à internet, cadastro na plataforma **Youtube** e rede social **Twitter**;

#### **Aula II - Recursos tecnológicos:**

- Computador, celular, acesso à internet, cadastro na rede social **Twitter**;

### 3.4.7 Desenvolvimento

#### 3.4.7.1 Aula 1

##### **AULA I / 50 min – Conectando-se ao TWITTER:**

Apresente o Twitter aos alunos. A sugestão é apresentar a ferramenta que será utilizada para os debates aos alunos, explicar o significado dos termos usados nesta plataforma e suas funções com o material disponibilizado como sugestão no link a seguir.

**Sugestão para o professor(a):** Material de informações sobre termos e ferramentas utilizadas no Twitter para estudo do professor(a) que explicará a classe:

**Link para acesso:** <https://www.significados.com.br/twitter/>

Figura 1 - Logo do site



Fonte: Pinterest, 2020.

Orientar como criar o perfil caso ele ainda não exista, assim, os que não têm o perfil poderão acompanhar o passo a passo para criar o seu perfil pessoal, explique isso aos alunos e faça a apresentação do perfil.

**Sugestão passo a passo para se inscrever:**

Tutorial Como criar conta no Twitter I Passo a Passo:

**Link** <https://www.youtube.com/watch?v=UnEpOhpxzPQ>

Tutorial Como criar conta Twitter pelo celular:

**Link** <https://www.youtube.com/watch?v=trKwfV4UJ70>

Após inscrever-se, adicione a foto do perfil de acordo com as características e motivações do perfil e faça as configurações.

A seguir, converse com os alunos, abra espaço para tirar dúvidas e para sugestões. Depois passe uma lista com os nomes para que informem se tem ou não perfil no Twitter, o nome do perfil e e-mail. Peça aos que não tiverem o perfil para criar e aos que já tiverem, para seguir a página de atividades escolares que será utilizada para os debates, como atividade de casa.

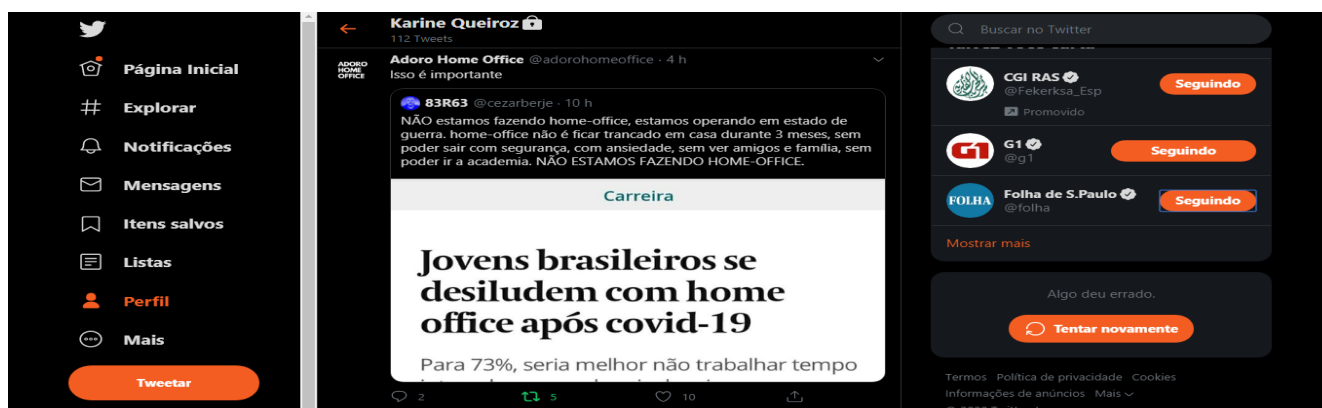
### **3.4.7.2 Aula 2**

#### **AULA II / 50 min – Debatendo no TWITTER:**

Crie o primeiro conteúdo de debate na página, e comunique aos alunos. Oriente os alunos a primeiro ler todo o texto do *post*, e também buscar mais informações dentro do contexto do assunto, confirmar se é verídico ou se trata de uma Fake News antes de publicar suas opiniões. Oriente que, não serão permitidos a intolerância e o desrespeito nos posts porque poderá haver bloqueio de conta e perda de pontos. Abaixo seguem algumas sugestões de temas, porém sugiro que façamos o uso de temas se possível em tempo real, que estejam sendo muito comentados no dia ou semana.

#### **1 – Tema atual, sobre o que os jovens estão achando do Home Office durante quarentena do Covid-19:**

Figura 1 – Exemplo de temas da página Adoro Home Office



Fonte: Print Screen da publicação no feed do Twitter, 2020.

## 1.2 – Tema atual, sobre o uso do medicamento à base de cloroquina, para combater o Covid-19.

Figura 2 – Exemplo de temas da página UOL



Fonte: Print Screen da publicação no feed do Twitter, 2020.

Para abordar temas atuais e publicados em tempo real será utilizada a ferramenta de **Retweetar com comentário**, assim será possível direcionar o debate e observar os comentários feitos no seu retweet pelos alunos, para acompanhar o desenvolvimento do debate, o desempenho dos alunos e interagir com eles fornecendo informações relevantes ao assunto abordado.

### 3.4.8 Avaliação

- ✓ Pelos debates propostos os alunos serão avaliados por perceber e demonstrar uma visão ampliada sobre as redes sociais como ferramentas para estudo e aprendizagem;
- ✓ Por deslumbrar a capacidade de interpretar conteúdos textuais a avaliação será pela expressão de saberes e opiniões com embasamento de informações em tempo real;

- ✓ Serão avaliados ao identificar conteúdos verídicos ou falsos, desenvolvendo senso crítico com respeito mútuo.

### **3.5 Musicalização e Inteligência Musical na Educação Infantil**

#### **3.5.1 Contexto de utilização**

Considerando todo o contexto de atividades lúdicas desenvolvidas na Educação Infantil com brincadeiras, figuras, imagens, desenhos, brinquedos, cores, músicas e ferramentas digitais, essa SD será utilizada em aulas da área de conhecimento de Artes, através da música e artes visuais digitais. A proposta é trabalhar a musicalização e inteligência musical com as crianças, considerando todos os benefícios que os sentidos musicais podem trazer para o desenvolvimento humano.

A Musicalização Infantil é um poderoso instrumento de educação. Desenvolve na criança a sensibilidade musical, a concentração, a coordenação motora, a sociabilização, a acuidade auditiva, o respeito a si próprio e ao grupo, a destreza do raciocínio, a disciplina pessoal, o equilíbrio emocional dentre outras qualidades que colaboram na formação do indivíduo. (LEONARDO JÚNIOR,2018).

Sabe-se que a música faz parte da vida humana desde a formação ainda no ventre materno, as músicas clássicas e barrocas por exemplo podem ser benéficas para o desenvolvimento neural, assim como as vozes familiares que podem ser reconhecidas desde esse período fetal. A música exerce forte influência sobre a formação de pensamentos, de personalidade, estilo de vida, crenças, enfim, geralmente o gosto musical está ligado à personalidade, cultura e ideologia de cada indivíduo. Pode-se perceber em várias composições que exprimem fatos ou sentimentos relacionados à vida amorosa, à sociedade, política, cultura, religiosidade, nível social e a todas as linhas de pensamentos que expressem um pouco do que somos, vivemos e pensamos.

Percebemos ao escutar músicas que as diferentes melodias, vozes, letras e imagens vinculadas podem determinar a mudança de humor, ou elevar determinadas sensações, por exemplo, ao escutar música clássica a sensação comumente experimentada é de calma e meditação, por outro lado um rock pode nos levar desde o estado de euforia ao de melancolia, considerando a letra e o estilo melódico que pode estar entre o gótico e o heavy metal.

Estes diferentes estados provocados pelos tipos de músicas são facilmente perceptíveis nas play listes geralmente tocadas em academias, pois favorecem muito o ritmo do treino. No Brasil temos uma cultura mais voltada para MPB, samba, funk e a onda de sertanejo universitário. A música produz no corpo humano a necessidade de expressar-se através dos gestos e movimentos que são reproduzidos através do que conceituamos como danças ou coreografias e percebemos através destes gestos a coordenação motora, a criatividade, concentração ao acompanhar os ritmos tocados, o estado de espírito do indivíduo ou que se quer expressar, como no balé por exemplo. Todas as características da música evidenciam o forte poder que possui de estimular a inteligência, acredita-se que são conhecimentos expressos através das cordas e notas musicais e vocais, acrescentando sabedoria à vida do ser humano.

Pode acontecer em qualquer época da vida, tanto na fase adulta, quanto na adolescência. Porém, é muito comum que a mesma comece a se manifestar na criança ainda pequena, que começará aos poucos a mostrar a inteligência musical aguçada que lhe pertence. Além disso, a inteligência musical pode se desenvolver em qualquer indivíduo, sem qualquer restrição quanto à idade ou perfeições. (LEONARDO JÚNIOR, 2018).

Nesta Sequência Didática busca-se o ensino de crianças na Educação Infantil, da faixa etária de 0 a 5 anos, por meio da musicalização, despertando intencionalmente a inteligência musical desde o início da vida escolar. Esse aprendizado produzirá ganhos a longo prazo na vida escolar, profissional e pessoal destes alunos.

Segundo estudos recentes, a concentração trazida pela música ao indivíduo pode fazer com que ele tenha maior facilidade em aprender outras inteligências, como a corporal, a intrapessoal, a espacial e a existencial. Além disso, suas atividades rotineiras, como o trabalho, os estudos, sua vida em geral, tornam-se muito mais intensas. (LEONARDO JUNIOR, 2018).

Propõem-se a realização das atividades por meio dos programas Vídeo Show e You Tube, ferramentas que possibilitam desenvolver atividades com sons musicais, narrações e figuras digitais. A criatividade será necessária e intencional no preparo das atividades e aplicação das mesmas aos alunos, considerando o lúdico sem deixar de lado a importância e seriedade das atividades, transparecendo não ser apenas um momento de diversão.

### **3.5.2 Objetivos**

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- ✓ Desenvolver a concentração e disciplina com o conhecimento das notas musicais, pela emissão de sons e imagens transmitidos pelos vídeos por meio dos recursos digitais Vídeo Show e Youtube;
- ✓ Lidar com a sensibilidade musical e o equilíbrio emocional pela audição de diferentes estilos musicais, entre melodias e letras melancólicas e alegres;
- ✓ Aprimorar a coordenação motora e sociabilidade por meio de coreografias e o estímulo de danças em pares;
- ✓ Observar a afinação vocal e memorização com o aprendizado de uma música;
- ✓ Analisar a criatividade e a expressão corporal da criança que acompanhará a música aprendida, criando a própria coreografia por meio dos recursos digitais como Vídeo Show e Youtube;

### **3.5.3 Conteúdo**

O conteúdo desta Sequência didática se encaixa na disciplina de Artes, com a proposta de trabalhar Musicalização e Cultura, proporcionando conhecimento sobre a cultura musical e por meio das conotações musicais e suas características ajudando os alunos a usufruírem de todos os benefícios com os objetivos propostos nesta SD.

### **3.5.4 Ano**

Essa Sequência Didática foi planejada para ser aplicada aos alunos matriculados na Educação Infantil, na faixa etária entre 3 a 6 anos, pois nessa idade as crianças já têm maior facilidade de expressão através da fala e da linguagem corporal, o que facilitará o aprendizado proposto e o desenvolvimento.

### **3.5.5 Tempo estimado**

O material produzido nesta sequência didática foi planejado para ser reproduzido durante 5 aulas com um período médio de 40 minutos cada.

### 3.5.6 Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

#### **Aula I – Notas musicais por meio de emissão de sons e visualização de imagens:**

- Computador, internet, imagens de notas musicais, áudio de notas musicais (Gravação de voz), cadastro no aplicativo Vídeo Show para criar um vídeo audiovisual com as notas musicais e projetor multimídia. Caso não tenha acesso às ferramentas digitais, poderão ser criados facilmente pequenos cartazes com as notas musicais, e o som poderá ser reproduzido pela voz do(a) professor(a).

#### **Aula II - Audição com diferentes estilos musicais com melodias e letras entre melancólicas e alegres:**

- Som, CD, pen drive com repertório de músicas ou cadastro em alguma plataforma de música (Spotify ou Deezer) e internet para reproduzir as músicas para a turma escutar com atenção;

#### **Aula III – Coreografias e danças:**

- Som, CD, pen drive com repertório de músicas ou cadastro em alguma plataforma de música (You Tube, Spotify ou Deezer) e internet para reproduzir as músicas que a turma possa acompanhar com gestos e danças e projetor multimídia;

#### **Sugestão para o professor(a):**

Filme na plataforma Netflix: Feel the Beat – 2020- Duração 1h 47m.

Link: <https://g.co/kgs/Mwa5Do>

#### **Aula IV- Aprendendo a cantar uma música:**

- Computador, projetor multimídia, cadastro na plataforma YOUTUBE ou cartazes com a letra da música que será ensinada e desenhos para que a criança possa cantar assimilando a letra às imagens;
- **Sugestão para o professor(a):**

Série Netflix: Disque Amiga para Matar – Temporada 1 – Episódio 6 - Título Oh meu Deus. Link <https://g.co/kgs/Tj7quW>

Sugiro, caso tenham acesso à plataforma Netflix, que assistam esse episódio, trata de uma criança apaixonada pelo universo da música que sofre alguns dilemas devido ao seu perfeccionismo e acontecimentos em sua vida familiar.

#### **Aula V - Criando a própria coreografia:**

- Computador, cadastro na plataforma YOUTUBE ou som, pen drive com repertório de músicas ou cadastro em alguma plataforma de música (Spotify ou Deezer) e internet;

### 3.5.7 Desenvolvimento

#### 3.5.7.1 Aula 1

#### **Aula I / 40 min – Notas musicais por meio de emissão de sons e visualização de imagens:**

Esta aula tem o objetivo desenvolver a concentração e disciplina através do conhecimento das notas musicais primárias, pela emissão de sons e imagens. A sugestão é criar antecipadamente um vídeo no aplicativo Vídeo Show, com as imagens de todas as notas musicais e gravação de voz reproduzindo o nome das notas acompanhando a imagem de cada uma. Por exemplo:

Figura 1- Nota musical



Fonte: Elaborado pela autora.

Os nomes das notas musicais devem seguir inicialmente a sequência:

- DÓ – RÉ - MI- FÁ – SOL – LÁ - SI.

A locução deve acompanhar as notas à medida em que passar as imagens ou slides.

A próxima sequência será contrária a inicial:

- SI – LÁ – SOL – FÁ – MI – RÉ - DÓ.

Sugiro uma pesquisa no site: <https://www.infoescola.com/musica/notas-musicais/>

Na aplicação da aula o vídeo deve ser passado para a turma através do multimídia ou apenas no computador, a intenção é despertar o interesse da criança através do efeito visual e sonoro do vídeo, após as crianças assistirem 1 ou 2 vezes, o/a professor/a deve começar induzir a repetição vocal dos sons das notas musicais em coro com toda a turma. Caso opte por utilizar apenas imagens impressas, o som deverá ser reproduzido pelo próprio/a professor/a na medida em que passar as

imagens, levando a turma a acompanhá-lo com a repetição vocal dos sons das notas musicais em coro.

### **3.5.7.2 Aula 2**

#### **Aula II / 40 min – Audição de diferentes estilos musicais com melodias e letras entre melancólicas e alegres:**

Para aplicação desta aula é imprescindível um aparelho para reproduzir músicas, pois toda a aula será concentrada na melodia e letras das músicas, nas sensibilidades e emoções despertadas nos alunos ao escutá-las.

#### **Sugestão musical:**

Minha Canção - Os Saltimbancos - Chico Buarque, Luiz Enriquez, Sérgio Bardotti.

Pode ser acessado em: <https://youtu.be/BWLho1frFBI>

História de Uma Gata – Os Saltimbancos - Chico Buarque, Luiz Enriquez, Sérgio Bardotti, Nara Leão.

Pode ser acessado em: <https://youtu.be/96Nla-SMVp8>

O(a) professor(a) deve iniciar a aula organizando os alunos da maneira mais confortável possível, conversando sobre a atividade com os alunos, explicar, gentilmente, que precisa da atenção deles para a letra e ritmo da música. A primeira música a ser tocada será “Minha Canção”, com a melodia mais calma, logo após comente sobre a música, sobre as letras, pergunte se identificaram algo sobre a aula anterior e o que sentiram ouvindo a música deixando que eles se expressem.

Na próxima música “História de Uma Gata “, explique que ouvirão uma música mais animada e peça, gentilmente, que eles prestem bastante atenção, porque depois vamos conversar sobre a música. Após a audição, pergunte o que eles ouviram, se gostaram, sobre os personagens, se eles conhecem algum animalzinho ou gatinho e como se sentem, deixe que se expressem e finalize a aula.

### **3.5.7.3 Aula 3**

#### **Aula III / 40 min – Coreografias e danças:**

Coordenação motora e sociabilidade, essa aula será desenvolvida com base no conceito de treinar a coordenação motora e a interação social através da música, acompanhando os ritmos através de gestos e danças que podem ser expressas em coletivo ou duplas.

Deve-se levar os alunos a algum espaço, biblioteca ou pátio onde tenha espaço suficiente para toda a turma se expressar à vontade.

Na primeira etapa, o(a) professor(a) trabalhará a coreografia seguindo os gestos de acordo com os comandos da música, se for possível projetar no Multimídia será ótimo para que os alunos visualizem as imagens do clipe da música e acompanhem, caso contrário eles poderão seguir as coordenadas junto com o educador(a), que ajudará nos comandos, estimulando uma interação coletiva.

**Sugestão musical:**

Dancinha do Corpo - A Turma do Seu Lobato (Volume 3 - música infantil)

Pode ser acessado em: <https://youtu.be/k0j0tk0Br9c>

Na música seguinte será necessário montar pares com as crianças, pois vamos estimular a interação através do estilo de dança “Valsa”. O(a) professor(a) primeiro deve mostrar aos alunos, com a ajuda de um auxiliar de turma os passos. De forma simples, dando um passo para a direita, um passo para a esquerda lentamente. A seguir comece a aplicar essa atividade com os alunos, estimulando todos a dançar, prestando atenção porque algumas crianças podem ter dificuldade devido à timidez e essa atividade tem o objetivo também de ajudá-la a lidar ou superar essa dificuldade.

**Sugestão musical:**

Valsa da Aranha – Música e Texto: Cecília Cavaliéri França

Voz: Isabela Santos - Cellos: Isabele Alves

Pode ser acessado em: <https://youtu.be/YTFJZwvK5f4>

#### **3.5.7.4 Aula 4**

##### **Aula IV / 40 min - Aprendendo a cantar uma música:**

Afinação vocal e memorização. Essa talvez, aparente ser a mais difícil entre todas as aulas aplicadas até agora, pois a afinação vocal é algo que alguns já nascem com o “dom”, outros já apresentam maior dificuldade. Porém esse será um treino simples de repetição de som e letras, para treinar a memória sonora e letra da música. Sendo assim o primeiro a decorar claramente será o professor(a), entre no link da letra da música indicado abaixo e baixe o áudio da música do playback se achar necessário ou acesse pela internet mesmo. Vamos escutar quantas vezes for necessário. O próximo passo será tentar cantar a música com a cópia da letra,

acompanhando o playback. Por último o desafio será cantar a música com o playback, sem cópia da letra.

Para aplicar na turma, vamos usar essa mesma estratégia, porém vamos passar a letra com o vídeo no multimídia, ou por cartazes com a letra e desenhos confeccionados manualmente. Siga a mesma estratégia de treino do/a professor/a. Ao final observe o progresso da turma, levando-os a cantar sem o vídeo ou cartazes, apenas com o playback.

### **Sugestão musical:**

Lobo Mau – Álbum Trilha da Música

Música e Texto: Cecília Cavalieri França

Letra da música em: <http://ceciliacavalierifranca.com.br/os-nomes-das-notas-musicais-atividades1/>

Pode ser acessado em: <http://ceciliacavalierifranca.com.br/musicas/>

### **3.5.7.5 Aula 5**

#### **Aula V - Criando a própria coreografia:**

Criatividade e expressão corporal. Assim como a afinação vocal, sabemos que a criatividade para algumas atividades, não é natural para todos, como na dança por exemplo. A coreografia é a expressão corporal da música, através dos gestos se expressa o sentimento, o que é falado e tocado na música.

A aula tem o objetivo de ajudar os alunos com essa expressão, de estimular a criatividade através das letras da música, deixar que eles expressem como eles ouviram, entenderam e se sentiram ouvindo determinada música.

Para aplicar essa atividade, reúna novamente os alunos em um espaço amplo que todos possam ficar parados na posição vertical ou “de pé”. Explique que vão aprender uma nova apresentação e que precisa da ajuda deles para fazer e ficar bem bonito. Sugiro que trabalhem com a mesma música ensinada na aula IV, Lobo Mau, coloque-a para tocar ou se preferir com o playback para que as crianças cantem e façam a coreografia juntamente, já conhecendo a música eles terão maior facilidade de conciliar. Em um primeiro momento, peça aos alunos para ouvir ou cantar a música fazendo os gestos de acordo com o que entendem.

No seguinte trecho da música, por exemplo:

- Uma casa de sapê .... (Os alunos cantando ou a música passando).

Pergunte aos alunos, como é a casa de sapê?

Siga desta forma até o final e a coreografia estará completa. Se possível uniformize escolhendo gestos reproduzidos entre os alunos e juntando todos para formar uma coreografia única. A coreografia pode ser elaborada pelo/a professor/a e repassada a todos também. Ao final teremos uma linda apresentação para uma festa ou ocasião propícia na escola.

### **Sugestão musical:**

Lobo Mau – Álbum Trilha da Música

Música e Texto: Cecília Cavalieri França

Letra da música em: <http://ceciliacavalierifranca.com.br/os-nomes-das-notas-musicais-atividades1/>

Música e playback podem ser acessados em: <http://ceciliacavalierifranca.com.br/musicas/>

### **Sugestão para ficar gravado!**

Pode-se durante os ensaios da coreografia fazer a filmagem dos bastidores e toda a organização até o resultado final. Quando a coreografia estiver finalizada, fazer um vídeo dos alunos apresentando e criar uma edição juntando os vídeos gravados dos bastidores durante os ensaios até a apresentação final. Este vídeo poderá ser disponibilizado no Youtube para toda a comunidade escolar visualizar.

### **3.5.8 Avaliação**

✓ Com o objetivo de desenvolver a concentração e disciplina com o conhecimento das notas musicais pela emissão de sons e imagens recursos digitais como Vídeo Show e Youtube, a avaliação será observando a resposta dos alunos na atividade de repetição vocal dos nomes das notas musicais acompanhadas do vídeo e do/a professor/a.

✓ Será avaliado o objetivo do desenvolvimento da sensibilidade musical e do equilíbrio emocional por meio da audição de diferentes estilos musicais. Com as melodias das músicas “Minha Canção” e “História de Uma Gata” se tornará perceptível a reação de cada aluno, a sensibilidade e entendimento, e esta audição, tornará possível a avaliação dos objetivos propostos.

✓ O objetivo de melhorar a coordenação motora e sociabilidade por meio de coreografias e o estímulo de danças em pares acontecerá com a coreografia da música “Dancinha do Corpo - A Turma do Seu Lobato”, e a avaliação se dará por meio da observação da repetição dos gestos sob o comando da própria música e

do/a professor/a. Com a música “Valsa da Aranha – Música e Texto: Cecília Cavaliéri França” em que os alunos serão colocados em dupla para uma mini “Valsa”, será avaliada a melhor interação social entre os mesmos e a capacidade de superar dificuldades de se associar.

✓ O objetivo de afinação vocal e memorização com o aprendizado de uma música, será avaliado com a atividade de memorização da letra e do canto da música “Lobo Mau – Álbum Trilha da Música”, onde os alunos aprenderão a letra e também a cantar a música.

✓ Criatividade e expressão corporal, esse objetivo será alcançado e avaliado com a música “Lobo Mau – Álbum Trilha da Música”, onde as crianças acompanharão a canção aprendida criando a própria coreografia ou aprendendo uma, criada pelo(a) educador(a), que estará atento(a) ao desempenho da turma.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho teve como foco principal contribuir para o desenvolvimento da educação e promover por meio das Sequências Didáticas fonte de inovação dos métodos e ferramentas de ensino com as TIDC (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) e democratizar o uso ao disponibilizar esta pesquisa, no alcance de todos que vierem em busca de aprimoramento.

Falar sobre os obstáculos existentes no ambiente educacional frente às TIDC, instiga uma reflexão sobre sair do comodismo e desmistificar a ideia de incompatibilidade e não capacidade para lidar com o novo. Não ignorar as dificuldades existentes, mas encarar os desafios como profissionais capacitados, ao buscar por meio de cursos, pesquisas e compartilhamento de saberes o aprimoramento para mudar o atual cenário do ambiente escolar e metodologias de ensino.

A iniciativa de fazer este Curso de Especialização em Tecnologias digitais e Educação 3.0 partiu primeiro da curiosidade pelo tema proposto, com a percepção no local de trabalho, visava a oportunidade de ampliar o ponto de vista e conhecimento sobre as dificuldades enfrentadas nas escolas na era digital e o resultado dos estudos compartilhados, demonstrou que o conhecimento não se limita e não deve ser limitado. Essa busca por inovação, precisa romper também os obstáculos dos muros criados entre escola, professores, alunos, sociedade e compartilhamento de saberes. A interação é base primordial neste desempenho.

As SDs abriram minha mente na condição de profissional em exercício nos serviços administrativos da comunidade escolar. Conhecer e desenvolver atividades para aplicação por meio deste método ampliou minha visão sobre a sala de aula. Ao criar propostas de aulas com os critérios das sequências didáticas, desde o contexto até a avaliação, percebi que embora se proponha um método de fácil aplicação, o desenvolvimento requer criatividade, esforço e atenção. É necessário utilizar as ferramentas tecnológicas e buscar conteúdos que aproximem o professor e o aluno, deixando claro que a tecnologia veio para contribuir e acrescentar ao ensino e não torná-lo nulo e obsoleto. Inovar e democratizar o uso das tecnologias é torná-la comum ao convívio escolar, como um meio entre professor, aluno, escola e sociedade. Esse foi o objetivo das **cinco** SDs ao trazer em seus conteúdos a implementação de recursos tecnológicos, a começar pelo tema “Conhecendo e

Interpretando o Gênero Textual de HQs e Tirinhas” onde utilizou-se das plataformas Youtube e o Pixton, que demonstraram ser ferramentas promissoras nesta implementação por levar tecnologia visual e maior dinâmica a sala de aula. Na segunda SD com o tema “Trabalhando com a Tecnologia Digital na Educação Infantil: Objeto de Aprendizagem Túnel das Mídias”, por meio do Objeto de Aprendizagem Túnel das Mídias, o jogo digital “Levando lazer a população” proporciona atividade com brincadeira, de forma lúdica, interativa e conscientizada. A terceira SD “Desenvolvendo métodos de EAD para a Educação Infantil” a contação de história virtual com o *Storytelling*, intencionalmente promove a aproximação entre escola, alunos e famílias por meio das interações propostas nas atividades realizadas pelos aparelhos digitais. Na quarta SD “Avanço na Educação por Meio de Redes Sociais” utiliza-se a rede social Twitter para atividade por meio de aplicativo em aparelhos tecnológicos digitais e resulta-se na socialização entre alunos e professores, com aula em tempo real, dinâmica e atualizada. E a quinta SD com o tema “Musicalização e Inteligência Musical na Educação Infantil “os programas Vídeo Show e You Tube novamente ao trabalhar com vídeos, não apenas com já existentes, mas também com a tecnologia de gravação de voz, filmagens, edições e audiovisuais, resulta-se em uma aula estimulante, lúdica, criativa e divertida para todos.

Possivelmente, ainda, estamos no início deste processo de inovação e democratização do uso das TIDC nas instituições educacionais, principalmente nas instituições públicas, onde sabe-se da existente e insistente precarização de serviços e verbas. Entretanto, concluo este trabalho convidando a uma reflexão sobre o que tem representado obstáculos em nós e qual a iniciativa tem sido tomada para sairmos do comodismo, vencer o medo do novo e desconstruir muros.

Este “desconstruir dos muros”, representa a atitude que nasce em cada indivíduo podendo se tornar mútua, pois compartilhamos o mesmo sonho de ver essa desconstrução e crescimento na esfera educacional. Ouso pensar nesta pesquisa e SDs apresentas também, de um ponto de vista mais administrativo, como uma abertura de brechas para alcançar esse sonho, pois onde existe demanda, existe também a oferta, quando algo se torna necessário, o foco se volta para tal.

## REFERÊNCIAS

- A TURMA do Seu Lobato. **Dancinha do Corpo (Volume 3 - música infantil)**. Youtube, 2020. Disponível em: < <https://youtu.be/k0j0tk0Br9c> >. Acesso em: 02 de jun. de 2020.
- ÁGUIAR, Márcia Ângela da Silva; MOREIRA, Antônio; PACHECO, José Augusto de Brito (org.). **Currículo, Entre o Comum e o Singular**. Recife: ANPAE, 2018. Biblioteca Virtual. Disponível em: < <https://www.anpae.org.br/BibliotecaVirtual/2-Coloquio/Serie7.pdf> > Acesso em: 20 de Out. de 2020.
- ARAGÃO, José Wellington Marinho; MENDES NETA, Maria Adelina Hayne. **Metodologia Científica**. Salvador: UFBA, Faculdade de Educação, Superintendência de Educação a Distância, 2017. 51 p.: il. Disponível em: < [https://virtual.ufmg.br/20201/pluginfile.php/558842/mod\\_folder/content/0/PASSOS%20ESSENCIAIS%20PARA%20O%20DESENVOLVIMENTO%20DE%20UM%20PROJETO.pdf?forcedownload=1](https://virtual.ufmg.br/20201/pluginfile.php/558842/mod_folder/content/0/PASSOS%20ESSENCIAIS%20PARA%20O%20DESENVOLVIMENTO%20DE%20UM%20PROJETO.pdf?forcedownload=1) > Acesso em: 21 Out. 20.
- ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **A Ciência Como Forma de Conhecimento**. [S.l] Ciências & Cognição, 2006. Vol.08:127-142. Virtual UFMG. Disponível em: < [https://virtual.ufmg.br/20201/pluginfile.php/558842/mod\\_folder/content/0/texto%20II%20A%20ciencia%20como%20forma%20de%20conhecimento.pdf?forcedownload=1](https://virtual.ufmg.br/20201/pluginfile.php/558842/mod_folder/content/0/texto%20II%20A%20ciencia%20como%20forma%20de%20conhecimento.pdf?forcedownload=1) > Acesso em: 21 de Out. de 20.
- ARAÚJO, Lindomar da Silva. **Coreografia**. Infoescola, 2020. Disponível em: < <https://www.infoescola.com/artes/coreografia/>>. Acesso em: 01 de jul. de 2020.
- BATISTA, Rozilene da Costa; OLIVEIRA, Júlia Emanuely de; RODRIGUES, Sílvia de Fátima Pilegi. **SEQUÊNCIA DIDÁTICA–PONDERAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS**. [S.l]: UFMT, 2016[?], 5381 p.: il. Disponível em: <[https://www.ufmt.br/endipe2016/downloads/233\\_9937\\_37285.pdf](https://www.ufmt.br/endipe2016/downloads/233_9937_37285.pdf) > Acesso em: 23 de Out. de 2020.
- BEZERRA, Eudes. **Martin Luther King: Eu Tenho um Sonho**. [S.l] Incrível História, 2018. Disponível em < <https://incrivelhistoria.com.br/martin-luther-king-tenho-sonho/> > Acessado em 11de Out. de 20.
- BEZERRA, Katharyne. **16 histórias para ler, pequenas e online**. Estudokids, 2020. Disponível em: < <https://www.estudokids.com.br/historias-para-ler/>> Acesso em: 13 de abr. de 2020.
- BLOG DO Enem, **Interpretação de Textos e de Tirinhas – Resumo com Simulado Enem e Encceja**. Blog do Enem, 2020. Disponível em: < <https://blogdoenem.com.br/interpretacao-de-tirinhas-e-outros-textos-simulado-encceja/> > Acesso em: 21 de out. de 2019.
- BODART, Cristiano das Neves. **Usando Charge, Cartoon, Tirinha e Histórias em Quadrinhos (HQ) na aula de Sociologia**. Café com Sociologia, 2020. Disponível

em: < <https://cafecomsociologia.com/usando-charge-cartoon-tirinha-e-historias-em-quadrinhos-hq-na-aula-de-sociologia/> > Acesso em: 06 de out de 20.

BUARQUE, Chico, Luiz Enriquez, Sérgio Bardotti. **História de Uma Gata, Os Saltimbancos**. Youtube, 2020. Disponível em: < <https://youtu.be/BWLho1frFBI> >. Acesso em: 30 de jun. de 2020.

BUARQUE, Chico, Luiz Enriquez, Sérgio Bardotti. **Minha Canção, Os Saltimbancos**. Youtube, 2020. Disponível em: < <https://youtu.be/BWLho1frFBI> >. Acesso em: 30 de jun. de 2020.

CARRASCO, Walcyr; TEIXEIRA, Mário. **Novela O Cravo e a Rosa**. [S.l.] Wikipédia a Enciclopédia Livre, 2020. Disponível em: < [https://pt.wikipedia.org/wiki/O\\_Cravo\\_e\\_a\\_Rosa](https://pt.wikipedia.org/wiki/O_Cravo_e_a_Rosa) > Acessado em 21 de Set. de 20.

CASAGRANDE, Renato. **Corona vírus no Brasil: como a pandemia prejudica a educação**. [Entrevista cedida a Juliana Morales]. **Guia do Estudante**, [S.l.], [S.l.], mar. 2020. Disponível em: < <https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/coronavirus-no-brasil-como-a-pandemia-prejudica-a-educacao/> >. Acesso em: 06 de abr. de 20.

CURSO ENEM gratuito, **Diferença Entre Charge, Cartum E Quadrinho | Estude Para O Encceja**. Youtube, 2020. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=u06gruRboGk> > Acesso em: 21 de out. de 2019.

DIQUE AMIGA para Matar. **Temporada 1, Episódio 6, Título Oh meu Deus**. Netflix, 2020. Disponível em: < <https://g.co/kgs/Tj7quW> >. Acesso em: 01 jul. 2020.  
**Feel the Beat**. Netflix, 2020. Disponível em: < <https://g.co/kgs/Mwa5Do> >. Acesso em: 04 de jul. de 2020.

FERREIRA, Anna Rachel, **Tirinhas: traga o humor para as aulas de Língua Portuguesa**. Nova Escola, 2020. Disponível em: < <https://novaescola.org.br/conteudo/11835/tirinhas-humor-nas-aulas> > Acesso em: 21 de out. de 2019.

FRANÇA, Cecília Cavaliere. **Lobo Mau – Álbum Trilha da Música**. Cecília Cavaliere França, 2020. Disponível em: < <http://ceciliacavaliierifranca.com.br/musicas/> >. Acesso em: 01 de jul. de 2020.

FRANÇA, Cecília Cavaliere. **Os nomes das notas musicais – Atividades1**. Cecília Cavaliere França, 2020. Disponível em: < <http://ceciliacavaliierifranca.com.br/os-nomes-das-notas-musicais-atividades-1/> >. Acesso em: 01 de jul. de 2020.

FRANÇA, Cecília Cavaliere. **Valsa da Aranha**. Youtube, 2020. Disponível em: < <https://youtu.be/YTFJZwvK5f4> >. Acesso em: 01 de jul. de 2020.

FTD Educação. **Conteúdo Aberto, 2020**. Disponível em: < <https://conteudoaberto.ftd.com.br/conteudo-aberto-ftd-educacao/> > Acesso em: 12 de abr. de 2020.

GALLIANO, A. Guilherme. O Método Científico: teoria e prática. São Paulo: HARBRA, 1979. VIRTUALUFMG. Disponível em: [https://virtual.ufmg.br/20201/pluginfile.php/558842/mod\\_folder/content/0/Galliano%20-%200%20Metodo%20Cientifico%20-%20Teoria%20e%20Pratica.pdf?forcedownload=1](https://virtual.ufmg.br/20201/pluginfile.php/558842/mod_folder/content/0/Galliano%20-%200%20Metodo%20Cientifico%20-%20Teoria%20e%20Pratica.pdf?forcedownload=1) > Acesso em: 21 de Out. de 20. [https://virtual.ufmg.br/20201/pluginfile.php/558842/mod\\_folder/content/0/PASSOS%20ESSENCIAIS%20PARA%20O%20DESENVOLVIMENTO%20DE%20UM%20PROJETO.pdf?forcedownload=1](https://virtual.ufmg.br/20201/pluginfile.php/558842/mod_folder/content/0/PASSOS%20ESSENCIAIS%20PARA%20O%20DESENVOLVIMENTO%20DE%20UM%20PROJETO.pdf?forcedownload=1) > Acesso em: 21 de Out. de 20.

JÚNIOR, Leonardo. **O que é Musicalização Infantil?** Música na Infância, 2020. Disponível em: <<http://musicanainfancia.com.br/o-que-e-musicalizacao-infantil/>>. Acesso em: 29 de jun. de 2020.

JÚNIOR, Leonardo. **Os Benefícios da Inteligência Musical.** Música na Infância, 2020. Disponível em: < <http://musicanainfancia.com.br/os-beneficios-da-inteligencia-musical/> >. Acesso em: 29 de jun. de 2020.

KENSKI. **Tecnologias também servem para fazer educação.** Educação e tecnologias. [S.l]:Papirus Editora, 2007. Virtual UFMG. Disponível em: < [https://virtual.ufmg.br/20192/pluginfile.php/188445/mod\\_folder/content/0/Wiki%20%E2%80%93%20Atividade%20II%20%E2%80%93%20Tecnologias%20Digitais%20na%20Educa%C3%A7%C3%A3o/Tecnologias%20tamb%C3%A9m%20servem%20para%20fazer%20educa%C3%A7%C3%A3o\\_KENSKI\\_2007.pdf?forcedownload=1](https://virtual.ufmg.br/20192/pluginfile.php/188445/mod_folder/content/0/Wiki%20%E2%80%93%20Atividade%20II%20%E2%80%93%20Tecnologias%20Digitais%20na%20Educa%C3%A7%C3%A3o/Tecnologias%20tamb%C3%A9m%20servem%20para%20fazer%20educa%C3%A7%C3%A3o_KENSKI_2007.pdf?forcedownload=1) > Acesso em: 19 de Out. de 2020.

LOPES, Marina. **30 Dicas para ensinar com ajuda das Redes Sociais.** São Paulo, 2015. Disponível em: <<https://porvir.org/30-dicas-para-ensinar-ajuda-das-redes-sociais/>> Acesso em: 20 de mai. de 2020.

LOSTADA, Lauro Roberto. **A inovação na educação: o avanço das tecnologias da informação e da comunicação.** Portal Revista, 2020. Disponível em: < <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RGCTI/article/download/1361/4990> > Acesso em: 05 de out. de 2020.

MORÁN, José. **Mudando a educação com metodologias ativas.** [S.l.] ECAUSP, 2013. Disponível em: < [http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando\\_moran.pdf](http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf) > Acesso em: 23 de Out. de 2020.

PENSAR. **Como usar as redes sociais com os alunos? Confira 8 ideias para professores!** Publicado por: WPensar, 2020. Disponível em: < <https://blog.wpensar.com.br/tecnologia-educacional/como-usar-as-redes-sociais-com-os-alunos-confira-8-ideias-para-professores/> > Acesso em: 20 de mai. de 2020.

PINTEREST, **Imagens de lazer.** Pinterest, 2019. Disponível em: < [https://br.pinterest.com/pin/488710997062757005/?nic\\_v2=1a2Xfo8at](https://br.pinterest.com/pin/488710997062757005/?nic_v2=1a2Xfo8at) > Acesso em: 06 de ago. de 2019.

PINTEREST. **Imagem Twitter.** Pinterest, 2020. Disponível em: < [https://br.pinterest.com/pin/739857045024560262/?nic\\_v2=1a2Xfo8at](https://br.pinterest.com/pin/739857045024560262/?nic_v2=1a2Xfo8at) > Acesso em: 07 de out. de 2020.

QUEIROZ, Karine Kênia Santos. **História Era Para Ser Verão**. Belo Horizonte: Prezi, 2020 Disponível em: < <https://prezi.com/view/ku67UNjzn2LGs17twl0Q/> > Acesso em: 12 de abr.de 2020.

SALES, Shirlei. **#PotênciaCiborgue: Notas Para Escapar de Ciladas Teóricas em Análises Sobre Currículos e Tecnologias Digitais**. In ÁGUIAR, Márcia Ângela da Silva; MOREIRA, Antônio; PACHECO, José Augusto de Brito (org.). **Currículo, Entre o Comum e o Singular**. [S.l.]. Recife: ANPAE, 2018. 236-n247. Biblioteca Virtual. Disponível em: < <https://www.anpae.org.br/BibliotecaVirtual/2-Coloquio/Serie7.pdf> > Acesso em: 20 de mai. de 2020.

SANTANA, Ana Lucia. **Lazer**. Infoescola, 2019. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/sociologia/lazer/>> Acesso em: 27 de nov. de 2019.

SANTOS, Paula Perin. **Notas Musicais**. Infoescola, 2020. Disponível em: < <https://www.infoescola.com/musica/notas-musicais/>>. Acesso em: 01 de jul. de 2020.

SHAKESPEARE, William. **A Megera Domada**. [S.l.] Wikipédia a enciclopédia Livre, 2020? Disponível em: < [https://pt.wikipedia.org/wiki/The\\_Taming\\_of\\_the\\_Shrew\\_\(pe%C3%A7a\\_teatral\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/The_Taming_of_the_Shrew_(pe%C3%A7a_teatral)) > Acessado em 21 de Set. de 20.

SIBILIA, Paula. **A escola no mundo hiper-conectado: Redes em vez de muros?** Matrizes. São Paulo, 2012. Disponível em: <<http://www.periodicos.usp.br/matrizess/article/view/38333/41193>. > Acesso em: 20 de mai. de 2020.

SIBILIA, Paula. **A escola no mundo hiper-conectado: Redes em vez de muros?** São Paulo: Matrizes, 2012.Periódicos. Disponível em: < <http://www.periodicos.usp.br/matrizess/article/view/38333/41193> > Acesso em: 19 de Out. de 2020.

SUDRÉ, Lu. **Pela internet, contadoras de histórias entretêm crianças durante quarentena**. Brasil de Fato, 2020. Disponível em: < <https://www.brasildefato.com.br/2020/03/19/pela-internet-contadoras-de-historias-entretem-criancas-durante-quarentena> > Acesso em: 12 de abr. de 2020.

TWITTER, Disponível em: < <https://twitter.com/home> > Acesso em: 20 de mai. de 2020.

TWITTER, **Jovens Brasileiros se desiludem com Home Office após COVID-19**. Publicado por: @cezarberje, 2020. Disponível em: <<https://twitter.com/cezarberje/status/1263474003743854595> > Acesso em: 20 de mai. de 2020.

TWITTER, **Secom usa enquete online para dizer que cloroquina funciona contra Covid-19**. Publicado por: UOL, 2020? Disponível em: <<https://twitter.com/UOL/status/1263590949914984449> > Acesso em: 20 de mai. de 2020.

TWITTER. Plataforma de Rede Social. Twitter, 2020. Disponível em: < <https://twitter.com/home> > Acesso em: 20 de mai. de 2020.

UFMG. **Sequências Didáticas**. Belo Horizonte: Virtual UFMG, 2019. Moodle. Disponível em: < <https://virtual.ufmg.br/20192/mod/book/view.php?id=23711> >. Acesso em: 20 de Out. de 2020.

VIRTUALUFMG, **As Formas Principais do Conhecimento Científico: O valor do conhecimento**. [S.l.] 2020?. Disponível em: < [https://virtual.ufmg.br/20201/pluginfile.php/558842/mod\\_folder/content/0/Texto%20III%20AS%20FORMAS%20PRINCIPAIS%20DO%20CONHECIMENTO%20CIENTIFICO.pdf?forcedownload=1](https://virtual.ufmg.br/20201/pluginfile.php/558842/mod_folder/content/0/Texto%20III%20AS%20FORMAS%20PRINCIPAIS%20DO%20CONHECIMENTO%20CIENTIFICO.pdf?forcedownload=1) > Acesso em: 21 de Out. de 20.

WEBEDUC, **Túnel das Mídias**. Webeduc, 2019. Disponível em: < <http://webeduc.mec.gov.br/portaldoprofessor/biologia/teiadavida/conteudo/index.html> > Acesso em: 27 de nov. de 2019.

WPENSAR. **Significado de Twitter**. Publicado por: Blog Wpensar, 2020. Disponível em: < <https://blog.wpensar.com.br/tecnologia-educacional/como-usar-as-redes-sociais-com-os-alunos-confira-8-ideias-para-professores/> > Acesso em: 20 de mai. de 2020.

YOUTUBE, Pequenos Atos. **Música Tchutchuê**. Youtube, 2020. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=suKGTaIR9QQ> > Acesso em: 17 de abr. de 2020.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: Como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998. Disponível em: < [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4557186/mod\\_resource/content/1/texto11B\\_azabala\\_1998.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4557186/mod_resource/content/1/texto11B_azabala_1998.pdf) > Acesso em: 20 de Out. de 2020.